ANNO LXIII — NUMERO 218

SABBADO 24 DE SETEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Setembro ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 8da noite, pela linha terrestre).

Hontem, no Senado, o conselheiro Saraiva, discutindo o orçamento do Ministerio da Agricultura, opinou em relação á questão servil, que fosse elevada á 20% a depreciação dos valores dos escravos segundo a tabella da lei de 28 de Setembro de 1885, passando para a renda geral do Imperio o fundo attribuido por essa lei á emancipação.

Foram hoje na referida camara, reconhecidos os poderes do senador Thomaz José Coêlho de Almeida, eleito pela provincia do Rio de Janeiro.

— Na Camara dos Deputados, hoje, nos trez quartos de hora do expediente, o Dr. Rosa e Silva proferio um discurso em resposta á outro do senador Luiz Felippe, na parte referente a questão do cartorio de orphãos da cidade do Limoeiro, defendendo o presidente da provincia de Pernambuco, cujo acto sustentou como correcto e legal.

— Consta que o Barão de Cotegipe, presidente do conselho de ministros, vai reunir a maioria da Camara dos Deputados afim de deliberar sobre o que convém fazer na questão servil.

—foram hoje publicados os decretos que nomearam tenentes-coroneis commandantes do 54 e 55 batalhões da guarda nacional do municipio de Páo d'Alho na provincia de Pernambuco os Srs. capitão Francisco Vital Aranha Montenegro e major Franco Vieira de Mello.

— Foi exonerado do respectivo cargo o capitão-mor da barra do Cabedello, na provincia da Parahyba.

RIO DE JANEIRO, 23 de Setembro, ás 9 horas da noite. (Recebido ás 10 e 15 minutos da noite, pela linha terrestre).

No correr da discussão do orçamento da agricultura, o senador Godoy apresentou um additivo declarando livres os escravos existentes no Brazil á partir da data da lei, sendo porem obrigados á prestarem serviço por um triennio, e applicado o fundo de emancipação á immigração.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 21 de Setembro.

A maior desordem reina neste momento na Bulgaria.

HAYA, 21 de Setembro.

Hoje teve lugar a abertura dos Estados Geraes.

A mensagem real annuncia que o governo vai propor brevemente a revisão da constituição do reino.

PARIS, 21 de Setembro.

Acredita-se que os radicaes da Camara dos Deputados, em consequencia do manifesto do Conde de Paris, vão reclamar do governo a expulsão immediata do territorio, dos outros principes pertencentes ás familias que têm reinado, e que tinham sido autorisados a residir na França.

PARIS, 21 de Setembro.

As negociações diplomaticas entaboladas entre a França e a Inglaterra a respeito do Canal de Suez acabam de chegar á assignatura de um arranjo amigavel.

O governo inglez acceita a neutralisação do Canal de Suez, conforme as vistas do governo francez.

A safra dos cereaes em França está este anno magnifica, e como não se tinha apresentado ha muito tempo.

RIO DE JANEIRO, 23 de Setembro, ás 5 horas e 25 minutos da tarde.

O Senado occupa-se em 3.ª discussão com o orçamento do Ministerio da Agricultura.

A Camara dos Deputados discute o projecto concedendo um credito ao ministro da agricultura.

BUENOS-AYRES, 23 de Setembro.

A epidemia do cholera-morbus acaba de reapparecer ao sul da republica do Chile.

NEW-YORK, 22 de Setembro.

Telegrammas recebidos de Guatemala annunciam que o arcebispo desta republica fomenta a revolução.

PARIS, 22 de Setembro.

Acredita-se que a abertura das camaras terá lugar a 18 de Outubro proximo.

MESSINA, 22 de Setembro.

Durante as findas 24 horas houve aqui 154 casos de cholericos e 44 obitos.

ROMA, 22 de Setembro.

Annuncia-se que um corpo de exercito abyssinio marcha sobre a cidade de Massouah, entretanto esta noticia precisa de confirmação.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Setembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO I

THEORIA DA HISTORIA NATURAL

(6) PONTOS DE CONTACTO E DE DIFFERENÇA ENTRE A MORAL E O DIREITO (7) COLLISÕES

Pontos de differença entre a moral e o direito

(*Continuação*)

Assim, a obrigação juridica que tenho de dar a Pedro 500$ que lhe devo, tem como correspondente em Pedro um direito pelo qual elle me pode exigir a quantia em debito. O dever moral que temos de dar uma esmola a um pobre muito necessitado, não corresponde a direito algum que tenha esse pobre para comnosco. Não podemos ser obrigados por forma alguma a dar a esmola; se a quizermos conceder, depende isso exclusivamente da nossa vontade.

6º) Todos os actos provenientes da liberdade humana, podem reduzir-se aos seguintes: Acções para com Deus, para comnosco, para com os nossos semelhantes, e para com os seres do universo que não são nossos semelhantes.

Todas estas acções entram na esphera da moral. O direito não se occupa nem das acções para com Deus, nem das acções para comnosco, nem das acções para com os seres que não são nossos semelhantes.

Podemos resumir tudo quanto temos dito, dizendo como Ahrens: á ordem moral pertencem todas as acções que teem um valor intrinseco, cujo merito ou demerito deve ser apreciado pela consciencia e cujo principal effeito reside na intenção; á ordem juridica, pelo contrario, petencem todas as acções que são uma condição de existencia e desenvolvimento da vida humana e cuja realisação deve dar-se independente da boa ou má intenção.

Concluiremos que a moral e o direito são, por tanto, duas sciencias completamente distinctas. No emtanto não se julgue que implicam contradicção. Pelo contrario, ambas ellas, tendo aliás cada uma os seus caracteres especiaes, harmonisam-se e prestam-se mutuo auxilio.

E o legislador, tendo em vista que não pode haver direito immoral nem moral injusta, deve fazer a lei, não despresando nenhum dos elementos, que as duas sciencias lhe ministram.

Advertiremos, porfim, que a importancia do assumpto, sobre que discorremos agora, não é só pratica.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, professor da cadeira de ensino primario da cidade do Cabo, e tendo em vista a informação n. 204, de 8 de Agosto findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover o peticionario para a cadeira de 1ª entrancia de Bello-Jardim, o qual passará a perceber sómente as vantagens inherentes aos professores d'aquella entrancia.

— O presidente da provincia resolve nomear o conego Dr. Antonio Arcoverde de Alququerque Cavalcante para exercer o cargo de regedor do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao regedor interino.

— O presidente da provincia, resolve exonerar o bacharel Diomedes Theodoro da Costa do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso, visto ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Diamantina e Rosario na provincia de Matto Grosso.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro da repartição das Obras Publicas, João Pinto da Silva, e tendo em vista o attestado medico, que exhibio, resolve prorogar por 30 dias, sem vencimentos, a licença, em cujo goso se acha.

Officios:

— Ao Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa, presidente da provincia de Minas-Geraes.— Pelo officio, a que respondo, de 20 de Agosto findo, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e elevada consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Em aviso circular de 25 de Agosto findo declara o Exm. Sr. ministro da guerra que, os voluntarios e engajados, que se alistaram antes de publicada nas provincias a lei n. 3317, de 20 de Junho ultimo e receberam os respectivos premios, devem ser mantidos nos seus contractos, *ad instar* do que impôz a Imperial Resolução de 6 de Agosto de 1873 com relação ao engajamento indevidamente realisado com uma praça por contemplar vantagens em desharmonia com a legislação então em vigor; e que aquelles que não receberam o premio devem reformar os seus contractos, ou ser escusos do serviço do exercito, como lhes convier.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Faço constar a V. Exc., para seu conhecimento, que, segundo consta de aviso circular do Ministerio da Marinha de 22 de Agosto findo, sob n. 1300, foram por decreto de 9 do mesmo mez indultados do crime de primeira e segunda deserção simples differentes praças dos corpos de marinha.

— Ao Dr. chefe de policia.—Constando do officio do juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Penha de Gamelheira, datado de 2 do corrente, que, ainda uma vez deixou a mesma junta de funccionar em consequencia da falta de remessa das listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, sirva-se V. S. de informar quaes os embaraços que tem encontrado as autoridades policiaes daquella localidade para o cumprimento desta disposição.

— Ao mesmo.—Fica approvado o contracto, celebrado pelo delegado do termo do Buique com o capitão José Antonio da Silva Galvão, de aluguel da casa, pertencente a este, para alli servir de cadeia e quartel ao respectivo destacamento, pelo preço de 16$000 mensaes, a contar de 8 de Abril ultimo.

O que declaro a V. S. para os devidos effeitos e em solução de seus officios ns. 436 e 770 de 9 de Maio e 31 de Agosto findo.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, promotor publico da comarca de Bom Conselho, reassumio em 26 de Agosto findo o exercicio de seu cargo, por ter terminado a licença em cujo goso se achava.

— Aos Srs. juiz e mais membros da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço.—Achando-se a correr o prazo da convocação dos eleitores para a eleição de um deputado geral que deverá ter lugar a 14 do corrente mez, declaro a Vv. Ss. que, por isso, não posso por ora tomar em consideração o officio de 29 de Agosto findo, relativo á transferencia da 4ª secção eleitoral da parochia de S. José do consistoria dessa igreja para outro lugar.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— Declaro a Vmc., que as passagens gratuitas a que se refere a portaria de 22 de Agosto ultimo, concedidas ao bacharel Manoel Ferreira Escobar, sua mãi e irmã, devem ser aceitas para o vapor *Jaguaribe.*

— Ao gerente da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.—Em officio do 1º do corrente, solicitou Vmc. providencias acerca do modo porque são dados os passes gratuitos nos trens d'essa estrada de ferro, e indicou medidas, que lhe pareceram convenientes á regularidade da concessão de taes passes.

Em officio do dia seguinte, pondo de parte essas medidas, declarou Vmc. que a companhia d'essa estrada de ferro está disposta:

1.º A conceder passagem gratuita aos agentes do correio, munidos da competente guia do serviço diario.

2.º A transportar a tropa, suas bagagens e presos, segundo as requisições por escripto do Dr. chefe de policia.

3.º A conceder igualmente transporte á 7 empregados publicos designados por esta presidencia, e á 360 passageiros avulsos mensalmente, que viagem em serviço publico, para o que fornecerá a companhia á Secretaria d'esta Presidencia, nos ultimos dias do mez anterior, 7 bilhetes de periodo, rubricados por Vmc., e 3 séries de 30 viagens de ida e volta aos extremos da linha, com valor dentro do mez e ao portador, com 360 bilhetes de secção.

4.º A transportar as mercadorias que o governo tiver de expedir nos casos previstos no regulamento de 11 de Outubro de 1872, com o abate de 60 por cento.

5.º A manter a obrigação de conceder passe geral ao engenheiro fiscal d'essa estrada de ferro, na fórma do regulamento ao presidente da provincia, ao Sr. bispo diocesano, ao Dr. chefe de policia, como tem feito expontaneamente.

Em resposta, declaro-lhe que approvo as medidas propostas, até segunda ordem.

— Aos engenheiros fiscaes da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e dos engenhos centraes do 1º districto.—Approvo provisoriamente como Vmcs. solicitaram no officio de 29 de Agosto, o contracto celebrado entre o superintendente da companhia Great Western of Brasil Railway e o gerente da North Brazilian Sugar Factories para o serviço de transporte de cannas entre o engenho central de S. Lourenço da Matta e as propriedades Camorim e Massiape.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., 5 ordens, sendo 3 de ns. 116 a 118, do Thesouro Nacional, e 2 do Ministerio da Guerra, datadas de 20 e 25 de Agosto findo.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. particpa que chegou hontem da Bahia e escala o vapor *Guahy*, e que regressará no dia 9a do corrente, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1887.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinão.—Dê-se

Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Ribeiro Rodrigues da Silva.— Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, para attender não havendo inconveniente.

Firmino Gomes Leal.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender nos termos de sua informação de 21 do corrente n. 594.

Frederico Times.—Informe o Sr. Fiscal da companhia Recife Drainage.

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque Junior. Como requer.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Ignacio Alves Monteiro. Informe o Sr. Dr juiz de direito da comarca do Bonito.

José Joaquim da Silva Barreto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial

João Fructuoso da Rocha.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito para attender não havendo inconveniente.

José Teixeira de Sá, José Augusto Porto Carreiro, Rufina Onalia Freire de Albuquerque e Rita dos Santos Leal.—Sim.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.— Sim, com ordenado.

Sofia Guilhermina de Mello.—Junte-se ao requerimento a que allude.

Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de Setembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 848.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de Setembro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Antonio Nepomuceno, José Joaquim de Sant'Anna e José Fagundes de Souza, por disturbios e uso de armas defeza; e Luiza Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, José Theodoro de Aguiar e José Joaquim Alves da Silva, por disturbios.

No dia 13 do mez proximo findo, no lugar Cajueiro, do termo do Bom Conselho, na occasião em que tapavam uma casa de Manoel Vieira de Lemos, os individuos de nomes Antonio Castor, conhecido por Antonio Queixada, e Manoel Bispo da Costa, travaram luta com Joaquim Casado da Lima, da qual resultou sahir Marçal ferido com uma facada.

Os criminosos evadiram-se em seguida.

No dia 20, tambem daquelle mez, no lugar Gruta Funda, do referido termo, os mesmos individuos encontraram-se de novo e travaram nova lucta, dando em resultado sahir o mesmo Marçal gravemente ferido, vindo depois fallecer.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito policial.

Os criminosos evadiram-se.

Participou-me o cidadão José Joaquim Antunes, ter em data hontem assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Olinda.

Hontem o subdelegado do districto de Belém, remetteu ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial, procedido contra Laurindo Gomes Cardoso, por ter no dia 2 do corrente ferido com duas facadas a Rufino Abdon de Mendoça.

Hontem ás 2 horas da tarde, no Forte do Mattos, do districto do Recife, o individuo de nome Octaviano de tal, ferio com uma agulha de coser saccos o peito esquerdo de Joaquim Alves dos Santos.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que julgou grave o ferimento.

O criminoso evadio-se.

A's 7 1/2 horas da noite de hontem no mesmo lugar, José Nunes, foi ferido com uma facada no braço esquerdo, por um individuo que evadio-se sem ser conhecido.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Souza, que declarou leve o ferimento.

Sobre estes factos procedeu-se nos termos da lei.

Amanheceu hoje roubado o estabelecimento de molhados a rua do Marquez do Herval n. 73, pertencente a Santos & Alves.

Presume-se que os ladrões ficaram occultos no estabelecimento hontem a noite, porquanto nenhum vestigio de violencia apresentam as portas exteriores do predio, sendo para notar que apenas foi violentada uma carteira de madeira em uma de suas gavetas, d'onde subtrahiram cerca de 40$ em dinheiro, uma rede, que foi encontrada na calçada da casa da rua da Palma, uma cadeia de ouro para relogio e dous anneis engatados a dita cadeia.

O subdelegado respective tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Com relação ao facto de que fallei hontem sobre a publicação do *Jornal do Recife*, na epigraphe «Que horror» apresento a V. Exc. a copia junta da informação que prestou o subdelegado da Magdalena.

«Subdelegacia de policia do districto de Magdalena, em 22 de Setembro de 1887.

«Illm. Sr.—Respondendo ao officio de V. S., de hontem no qual manda que esta subdelegacia informe sobre a epigraphe «Que horror» publicada no *Jornal do Recife*, passo a expor a V. S. que indo em casa de Francisco José de Araujo, informar-me do occorrido, disse-me elle que de nada sabia com relação ao artigo publicado no *Jornal*, que isto não passava senão de uns embusteiros que aproveitando-se de seu nome querem calumnial-o, e disse mais que apenas vio Manoel Jacintho, no dia 14 do corrente na eleição e estiveram juntos conversando em boa harmonia, e disse mais que Manoel Jacintho, sempre foi seu camarada e nunca tiveram questão alguma, e quanto ao não poder sahir de casa era mentira porquanto todos os dias vai ao Recife.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia de Pernambuco.—O subdelegado supplente, Francisco Primo da Costa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE SETEMBRO

Pedro Jorge da Silva Ramos, Francisco de Barros Cordeiro, Visconde de Campo-Alegre, J. Loureiro & C., Maria de Jesus Pereira, Josepha T. de Santa Rosa e Francelina da Silva Almeida.— Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Margarida M. de Oliveira Figueiredo, Oliveira & C.—Haja vista o Dr procurador fiscal.

Souza Nogueira & C., Frei José de Santa Julia Botelho e Joaquim Francisco Collares—Entregue-se pela porta.

Collaço & C., Hortencio Tolentino Ferreira Ramos, Rodolpho Vulpiano da Cunha Pontual e Alfredo da Silva Rocha.—Certifique-se.

Dias Silva & C., conego Ilatino Fernandes de Souza, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Angelo Cardeal, Raymundo Bernardo Lasserre, official do Sr. procurador dos feitos e Amalia Augusta Alves de Souza.—Informe o Sr. contador.

Antonio Alves da Costa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Maximiano Henrique da Silva Santiago—Cumpra-se, registre se e façam-se os assentamentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1887

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado hontem dos portos do norte, trouxe-nos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 11 de Setembro:

Foi confirmada pela relação do districto a sentença do juiz de direito de Manáos, que julgou improcedente a denuncia dada contra os vereadores suspensos pela presidencia da provincia.

— No dia 3, por occasião de forte trovoada, cahio uma faisca electrica no estabelecimento dos educandos artifices de Manáos, produzindo estragos na casa do respectivo director. A faisca não offendeu a pessoa alguma.

— No dia 5 foi solemnemente inaugurada a 2ª exposição industrial e agricola da provincia, promovida pelo Club 5 de Setembro. Assistiram ao acto muitas pessoas gradas.

— Foram presos e recolhidos á cadeia de Manicoré, de onde iam ser transferidos para a da capital, os assassinos de Alvaro Cesar.

— Sob o titulo—*Exploração do Beni ao Purús* —escreveu o *Commercio do Amazonas*:

«Do rio Orton, affluente do Beni, (Bolivia) tivemos noticia da exploração que o Sr. coronel Labre faz para os rios Ituxy, Purús e Madeira, desta provincia.

«O Sr. coronel Labre partio de Santo Antonio (Madeira) a 6 de Maio, subindo suas aguas em demanda do rio Beni, em cuja foz chegou a 9 de Junho, tendo atravessado um percurso encachoeirado de 250 kilometros, de saltos catadupas, passos perigosos e difficeis, em que foram empregados 34 dias de insano e arduo trabalho.

«Em Villa Bella, povoação Boliviana, situada na confluencia do Beni e Mamoré, demorou-se esse cavalheiro 7 dias, subindo a 16 de Junho o Beni, chegando á famosa cachoeira «Esperança» na manhã do dia seguinte; foi feita em dous dias a perigosa passagem d'essa cachoeira, e no dia 19 seguio sua derrota em demanda do rio Orton em cuja barra aportou no dia 22.

«E' esse o ponto escolhido para centro de suas tentativas e trabalhos de exploração.»

Pará

Datas até 15 de Setembro:

No dia 6 começaram as sessões preparatorias da Assembléa Provincial, as quaes proseguiram até o dia 13, sem ser possivel reunir o numero legal de seus membros para ter lugar a abertura solemne dos trabalhos.

No dia 13, o presidente da provincia, por aquelle facto, adiou-se os trabalhos para o dia 20 de Outubro proximo.

— Chegou no paquete *Manáos*, sendo recebido com pomposas festas, o senador conego Manoel José de Siqueira Mendes, chefe do partido conservador do Pará.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 10:

«Ante-hontem á 1 hora da noite deu-se um grande conflicto, depois do baile realisado, em solemnisação ao dia 7 de Setembro, pelos empregados da companhia de *bonds* paraense, á estrada de S. João.

«Dizem-nos:

«Terminado o baile, muitos convidados tomaram os *bonds* afim de regressarem ás suas casas. Momentos antes de sahirem os carros, os conductores principiaram a cobrar a 500 rs. cada passagem.

«Esta esperteza provocou logo grande indignação da parte dos passageiros, travando-se grande lucta entre estes e os espertalhões.

«Houve varios ferimentos e contusões.

«Meia hora depois appareceram as autoridades que ainda conseguiram calmar a justa indignação de que se achavam possuidos os passageiros, victimas da esperteza d'aquella meia duzia de tratantes cuja demissão pedimos á directoria da companhia de bonds paraense, a qual estamos certos não foi connivente naquelle arranjo.»

— Falleceu o capitão José Joaquim da Gama e Silva Junior, membro do partido liberal.

Maranhão

Datas até 17 de Setembro:

No dia 13 entrara no exercicio do cargo de secretario da presidencia da provincia o Dr. Augusto Magalhães de Barros e Vasconcellos.

— Lemos no *Paiz*:

«Vimos uma amostra de borracha de Pinheiro, que tem em seu escriptorio o conceituado commerciante desta praça, o Sr. capitão José Pedro Ribeiro.

«Parece-nos de excellente qualidade; e já não duvidamos affirmar que ao Maranhão está reservado um lisongeiro futuro.

«As pessoas daqui mandadas para a exploração dos seringaes, embrenharam-se nas mattas daquella villa e garantem que perde se de vista a extensão desses seringaes.

«Congratulando-nos com a provincia por tão auspiciosa descoberta, lançamos um voto de reconhecimento ao Exm. Sr. Dr. José Bento de Araujo, que veio despertar entre nós a iniciativa particular, com a fundação da Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria, que relevantes serviços vai prestando.

«Oxalá continuem a ser coroados de igual exito os seus esforços em beneficio da provincia.»

A referida folha accrescentou dias depois que acabara de encorporar-se uma sociedade com o capital de 10:000$ para exploração dos referidos seringaes de Pinheiro.

«Esta sociedade, que trata de continuar a exploração de seringaes, tem tambem por fim o estabelecimento de fabricas de extracção, que promettem grandes resultados, attendendo á vasta extensão dos seringaes, os quaes na opinião de um profissional que os examinou, são tão abundantes como os do Amazonas.

«Está portanto aberta á actividade dos homens de trabalho mais um novo caminho de incalculaveis riquezas.

«Se a emprehendedora sociedade estender o campo de exploração ás minas de ouro, que consta existir entre Pinheiro e Santa Helena, ou mesmo resolver-se á exploração das minas auriferas do Curupy, estamos certos não se arrependerá.

«Indicamos tambem aos emprehendedores negociantes de nossa praça as importantes salinas naturaes de S. Bento, que cedo ou tarde merecerão a attenção da industria, em razão dos grandes proventos, que, com pequeno capital, d'alli podem ser retirados.»

— O Sr. Chrispim Beckman, socio da firma Pinto Nunes & C., de Alcantara, tentou suicidar-se, ao amanhecer do dia 12 do corrente, ferindo-se no estomago e na garganta.

O infeliz moço medicado immediatamente, escapou á morte, achando-se comtudo muito maltratado pelos ferimentos.

Ignora-se qual o motivo que o levou a commetter este acto de desespero.

— Na madrugada de 15 falleceu na capital o Dr. Altino Lellis de Moraes Rego, promotor publico da comarca do Baixo Mearim.

Ceará

Datas até 20 de Setembro.

— No dia 13 S. Exc. o Sr. presidente da provincia seguio em trem expresso para a cidade de Baturité, donde se dirigirá a diversos lugares da serra.

Em companhia de S. Exc. foram o Dr. Rocha Campello, inspector do Thesouro Provincial, e o Sr. Dr Lassance.

— De Baturité escreveram ao *Libertador*:

«A safra de café tem sido muito bôa e si os preços attingirem a 10$000 e, talvez mais, como se espera, entrarão neste municipio mais de seis mil contos de réis

«Estamos, porém, apesar de tanto dinheiro, lutando com sérias difficuldades por falta de cobre e notas de 500 rs. a 5$000. Ha dias em que muitas casas deixam de comprar generos e vender mercadorias por falta absoluta de troco!»

«A' justa reclamação do nosso correspondente, accrescenta a referida folha, só temos a accrescentar que as mesmas queixas fazem-nos os commerciantes desta capital, onde é mais facil achar 20$ na rua do que trocar 10$ em notas miudas.

— As folhas noticiam os seguintes fallecimentos:

No dia 29 de passado, em Icó, de uma tysica pulmonar, o negociante José Osorio de Souza; tinha 34 annos de idade.

Em a noite de 12, na capital, o antigo negociante daquella praça, Manoel Pereira Valente, muito conhecido na provincia.

«Era natural de Braga, em Portugal, diz uma folha, e residia nesta capital ha muito tempo.

«Commerciante laborioso e activo, chegou a certo grão de prosperidade, mas repetidos accidentes na fortuna reduziram-no, já ha alguns annos, a situação precaria, de sorte que morreu pauperrimo.

«Attencioso, affavel, pai de familia excellente, gosava de estima geral e nunca teve desaffectos.

«Os reiterados golpes do infortunio supportou-os o finado com a mais perfeita resignação e quando faltou-lhe a abastança, e até o necessario, entregou-se corajosamente a todos os meios decentes de ganhar a subsistencia.

«Tinha 52 annos, era casado com a Exma. Sra. D. Genoveva Nunes Valente, e deixa dous filhos de tenra idade:

Tambem na capital, á 14, pela manhã falleceu o capitão Domingos de Paula Barbosa, pai do Rvd. conego João Paulo Barbosa, parocho da freguezia do Patrocinio.

Era natural do Aracaty, viuvo, de 74 annos de idade.

Foi commerciante na cidade de seu nascimento, onde exerceu tambem cargos publicos de eleição e de nomeação do governo.

Tanto no commercio como no exercicio desses cargos houve-se com a maior probidade conquistou merecida reputação de homem de bem a toda prova.

Em 1866, por occasião da grande encheate do Jaguaribe, no exercicio do cargo de delegado de policia, prestou relevantissimos serviços á população, serviços pelos quaes foi condecorado com o grão de cavalheiro da Rosa. Deixa seis filhos.

No dia 16 fallecera tambem na capital de uma lesão cardiaca, José da Rosa Oliveira. Tinha 38 annos de idade e deixou cinco filhos.

Finou-se, ainda na capital, a 19, D. Maria Francisca Samico, que pertencia a uma honrada familia da mesma capital.

Tinha chegado a idade de 75 annos, e em sua longa vida sempre deu provas de senhora de apreciaveis qualidades.

Rio-Grande do Norte

Datas até 21 de Setembro.

Constam as noticias da carta do nosso corresdente, publicada na rubrica *Interior.*

Parahyba

Datas até 22 de Setembro.

A junta apuradora do 1º districto eleitoral, depois de sommar os votos para deputado provincial na eleição de 4 do corrente, expedio diploma ao candidato eleito, tenente-coronel Joaquim Baptista Espinola (C).

Nada mais que mereça menção.

Noticias da Europa

— Eis o completo das noticias da Europa de que foi portador o vapor «Ville de Pernambuco»

Paizes-Baixos

Houve a 2 deste mez um serio conflicto entre a policia dos socialistas na Haya, realisando-se muitas prisões.

Russia

Corre o boato de que a entrevista do czar com o imperador Guilherme se realisará em Swinemunde.

Diz a «Gazeta de Colonia» que a entrevista do imperador Guilherme com o czar da Russia não restabelecerá relações cordeaes entre os dous paizes, e que a Allemanha será provavelmente obrigada a provar com as armas na mão que as theorias de Katkoff são perniciosas para a Russia.

O «Navasti» diz que a Turquia aceita a proposta da Russia para nomear o general Cheuroth governador da Bulgaria, até a eleição do principe por uma as embléa legal. Em caso de opposição por parte dos bulgaros a Porta enviaria um corpo de exercito a Bulgaria.

Os periodicos russos fizeram ha pouco o recenseamento dos estudantes israelistas que frequentam as universidades russas.

O numero destes é bastante alto para as faculdades de medicina, nas quaes se contam, em geral, 224 por mil. Em Kharkoff, a cifra attinge a proporção de 41,5 por cento; em Derpat, 28,2; e em Kieff, 20,2.

O numero dos israelistas foi limitado a 5 por cento nas academias russas; por tanto o ministro da instrucção publica tomou medidas para que, de futuro, não exceda esta cifra em Kharkoff.

Por effeito destas deliberações muitos mancebos de proveniencia judaica, que concluiram os estudos nos gymnasios, partiram para o estrangeiro.

A «Gazeta de Moscow», fallando da sympathia aparentada por certos jornaes allemães, aconselha a Russia muita circumspecção para o principe de Bismarck, e não confiar no tratado de Berlim cujo principio foi excluir a influencia russa da Peninsula dos Balkans.

Grecia

As florestas gregas têm sido ultimamente devastadas por incendios pavorosos.

Ainda ha poucas semanas, a montanha do Pentélico, proximo de Athenas, com os seus valles deliciosos e as suas encostas revestidas de opulentas e viçosas florestas, era o encanto dos excursionistas nacionaes e estrangeiros; essas encostas, porém, estão hoje nuas, e atravancadas de troncos calcinados e montões de cinza.

Foi no dia 8 de Agosto. A's 9 horas da noute, os athenienses, que tomavam o fresco em seus terraços descobriram no horisonte um clarão intenso.

Muitos curiosos subiram ao Lycabeto e avistaram então um braseiro enorme: eram as florestas do Pentélico incendiadas.

Um destacamento de engenharia sahio logo da cidade, para atalhar o incendio e salvar o bosque de Tatoi onde a familia real possue uma formosa casa de campo.

Foi muito difficil localisar o incendio, e, trez dias depois, ainda o horisonte estava vedado por uma espessa fumarada.

Foi um grande desastre para o paiz da Attica, que não é muito abundante em riquezas florestaes.

Além disso a desarborisação difficulta as chuvas, que, já antes disso, eram bastante raras naquella região; e em Athenas e suas visinhanças incide a esta hora um calor tropical.

O incendio do Pentélico não foi um facto isolado na Grecia; n'outros pontos do reino atearam-se, quasi ao mesmo tempo, incendios analogos, taes como os das florestas de Egion, e outro nas cercanias de Corintho.

Não está verificada a causa destes desastres. Não se crê geralmente que provenham de um acto de criminosa malevolencia. Suppõe-se que estes factos denunciam a imprudencia dos caçadores e dos fumistas; mas, com mais fundamentos, attribuem-se essas calamidades aos pastores vlacos, que infestam o paiz.

São muito conhecidos estes personagens pittorescos e malfeitores. Encontram-se á beira das estradas, cercados de cães ferozes, e cobertos de pelles de cabra, com o seu grande cajado de oliveira, longa barba e um arsenal de pistolas e faças, são ao mesmo tempo homericos e selvagens. Qualquer viajante inexperiente tomal-os-hia por salteadores. Os pastores vlacos não assaltam os viajantes nas encruzilhadas; mas quando uma floresta os embaraça, deitam-se fogo, para terem no anno seguinte boas pastagens. Foi assim que a Grecia se desarborisou na idade média, segundo rezam as chronicas. O incendio das florestas é um habito vulgar, para aquella raça de pastores nomadas.

Seja o que for, a opinião publica em Athenas está profundamente indignada e reclama a repressão severa dos malfeitores. Reunio-se já uma grande commissão para tratar do assumpto. O

ILLEGIVEL

ministro da fazenda expedio uma circular aos procuradores da corôa, ordenando-lhes que procedam a um inquerito rigoroso.

Reforçar-se-ha, dizem, o corpo das guardas florestaes; que se farão rondas e patrulhas; mas o que positivamente não se obterá nestes annos mais proximos é restituir ao Pentélico o seu estendal de verduras, os seus perfumes, as suas abelhas, que tornavam daquella montanha uma das regiões mais pittorescas e encantadoras da Grecia, que foi sempre o paiz da belleza e da poesia.

Turquia

Dizem de Constantinopla ao *Times* que a proposta da Russia de mandar o general Chruroth á Bulgaria, produzio na Porta uma impressão desagradavel, porque significa fazer muito pouco caso dos direitos de soberania da Turquia. O governo turco submetteu, pois, o programma russo ás outras potencias. Segundo parece a Austria já respondeu que não podia approvar a nomeação de um unico regente, porque aquelle modo de proceder não estava previsto no tratado de Berlim.

O correspondente inglez accrescenta que a Turquia acaba de convidar o gabinete de Saint-Petersburgo a submeter-lhe outra proposta mais pratica. Este pedido da Turquia deve ter sido em virtude de investigação da Austria.

De Berlim tambem dizem ao *Standard* que corre naquella cidade o boato de que a Russia ameaça proceder isoladamente na Bulgaria e mandar para lá um governador russo, se a Turquia não se decidir rapidamente a adoptar medidas que ponham fim á crise. Com tudo, a opinião geral em Berlim, é que não se realisa esta ameaça e que a questão bulgara permanecerá ainda por muito tempo no terreno diplomatico.

O *Standard* exprime-se assim no seu artigo de fundo:

« Aquelles que gostam de paz devem diligenciar dissuadir a Turquia e impedir a Russia de intervir n'um assumpto que não necessita de intervenção. Se as potencias não querem reconhecer o principe Fernando, deixem no arranjar-se com os bulgaros; se elle conseguir formar um governo solido, a Europa deverá finalmente reconhecer o facto consummado. »

A verdade é que a Turquia mostra-se muito perplexa em presença das divergencias das potencias sobre a questão do principe Coburgo e ainda não respondeu á proposta russa a respeito do general Eheuroth; ouvirá a opinião da Allemanha.

O *Times* convidava o principe de Coburgo a que breve faça responder a nota turca. O acto de submissão ao sultão não é bastante presentemente.

Bulgaria

Uma correspondencia datada de Philippapolis, dá-nos interessantes pormenores acerca da entrada do principe Fernando de Saxe Coburgo naquella cidade da Bulgaria, no dia 16 de Agosto ultimo.

Segundo o informador bulgaro, a municipalidade e o prefeito da cidade haviam tomado nos dias anteriores, as mais energicas medidas para simular esse enthusiasmo que a população estava longe de sentir. Os *gendarmes* iam de casa em casa, para verificarem se os habitantes estavam munidos de bandeiras regulamentares (novas com um metro de comprimento pelos menos), e lampeões patrioticos, ornados com as iniciaes do novo principe. Todos os logistas tinham recebido ordem de fechar os estabelecimentos, ornando as portas com ramos de flores. Os contraventores seriam punidos com a multa de 5$000 a 20$000 e até com prisão e açoites.

No dia 18, depois do meio dia, 101 tiros de canhão annunciavam a chegada do principe.

Foi uma ceremonia triste, diz o correspondente. Não se via uma phisionomia alegre. Percebia-se que era um espectaculo organisado pela policia. O principe parecia muito preoccupado. Soubera durante a jornada que o agente diplomatico da Allemanha em Sofia havia interrompido as suas relações officiaes com o governo bulgaro, e que o sultão não se tinha dignado responder ao telegramma de submissão que lhe havia dirigido. Os consules estrangeiros haviam recebido ordem de se absterem de quaesquer manifestações.

Durante o percurso que o principe havia feito, teve occasião de verificar que a população tem pouca sympathia por elle: é que os bulgaros em geral, e os rumelistas em particular, estão convencidos de que a crise não está conjurada. Entendem que foram illudidos pela regencia, e que o principe eleito atrahirá sobre si novas complicações.

Além d'isso a população dos campos tem a maior consideração pela Russia; os padres, apezar de todas as ameaças, continuaram a rezar pelo principe Alexandre, e não ha cabana, que não tenha o retrato do czar libertador, junto do qual está accesa uma lampada, de noite e de dia.

Accresce ainda, que o thesouro está vazio, o que quer dizer que a nação esteja arruinada.

O camponez da Bulgaria é essencialmente economico e trabalhador; e a administração publica tem aproveitado e abusado d'esta circumstancia; mas, tanta vez vai a bilha á fonte... Os camponezes comprehenderam já que o actual regimen lhes fica muito caro.

O exercito está sem união e sem disciplina. A quéda do principe Alexandre foi um golpe profundo na força militar; e nem o prestigioso coronel Muthuroff se julga capaz de restaurar a disciplina e restituir ao exercito a unidade e a força, de que elle dispunha, ainda não ha muitos mezes.

A situação do principe Fernando é pois pouco lisongeira e nada invejavel.

Ninguem sabe de certo, como acabará o drama da Bulgaria. Os jornaes russos, e os que gostam de ir de accordo com elles, denominam o principe Fernando um aventureiro.

E no emtanto o principe foi eleito por unanimidade por uma assembléa nacional: que mais regular e legitima investidura podia elle ter?

Falta-lhe a approvação das potencias, que o tratado de Berlim declarou necessaria. Mas por que lh'a regateiam? Para lisongear as ambições da Russia.

Agora já não é só a França que reza pela cartilha da Russia, tambem a Allemanha veio dar o seu contingente. Só a Inglaterra, a Austria e a Italia é que se mostram mais brandas com o principe.

Reconhecem que lhe falta o assentimento das potencias; mas sustentam a legalidade da sua eleição.

Ora, as potencias podem ainda reconhecel-o Para que não ha remedio é para a situação que a Russia, França e Allemanha arranjam ao aventureira « Coburgo, » negando-lhe até a legitimidade da eleição. Era necessario convocar nova assembléa, conforme a Russia determinasse, e submettel-o outra vez á votação como candidato novo.

O principe ha de querer evitar tal desaire, e o melhor meio é chegar-se aos bulgaros, lançar os fundamentos do seu governo, de modo que seja preciso um acto de violencia para o arrancar do throno.

A regencia e a *Soberanié* teriam feito melhor em applicar á energia de que deram provas, em tornar difinitiva a fórma democratica de governo, que provisoriamente regia a Bulgaria desde a abdicação do principe Alexandre.

Mas uma vez que os bulgaros preferiram ter um principe, devem ser igualmente energicos em manter a sua vontade e a escolha que fizeram.

Alguns agentes diplomaticos, nomeadamente o da Italia, foram autorisados a visitar officialmente o principe Fernando.

Corre o boato de que o principe Fernando Coburgo partirá proximamente de Sofia para fazer umas visitas diplomaticas na Europa.

O *Times* diz que a Bulgaria persiste em repellir toda a intervenção russa ou turca.

O ministerio está definitivamente constituido occupando o Sr. Stambuloff a presidencia e o interior, e o Sr. Strauski a pasta dos estrangeiros.

O novo ministerio reuniu-se debaixo da presidencia do principe de Coburgo.

A idéa dominante nas regiões governamentaes é resistir a todo o custo ás potencias que approvam a missão do general Eheuroth. O Sr. Stambouloff repetio que irá até á resistencia armada.

Corre o boato de ter havido uma tentativa de revolução militar contra o principe Fernando de Coburgo, sendo presos quinze officiaes.

Receia-se que alguns emigrados bulgaros tentem um golpe de mão contra o actual governo da Bulgaria.

O conselho de ministros decidio que as eleições legislativas se realisem no dia 9 de Outubro, e que se levante o estado de sitio em 8 de mez corrente.

Persia

Na Persia, o revolucionario Ayub-Kan, que, com os seus principaes sequazes, chegou a estar incognito em Teheran, fugio para o norte e suppõe-se que, embarcando no mar Caspio, se recolhera no territorio russo.

Ayub Kan sahira de Teheran em 14 de Agosto, e só a 21 é que se soube que elle tinha estado na capital.

O shah deu logo ordem ás forças do norte para destacarem cavallaria, que fosse no encalço dos fugitivos até a fronteira.

Suppõe-se que será trabalho perdido.

Afghanistan

No dia 10 do corrente mez Ayub-Khan estava na fronteira persa perto da fronteira afghan a qual se acha cuidadosamente vigiada.

A guarnição russa de Kerki partiu em direcção do Herat, os combates continuam entre os ghilsais e as tropas do emir.

Foi chamado um medico illustre para ir ver o emir do Afghanistan que está atacado de gota remontante n'uma perna.

Dizem de Cabul que houve uma escaramuça entre as tropas de Herat e os soldados russos perto de Zuefikar.

Egypto

Dizem do Cairo, segundo noticias de Scudan, que Sheib Saleck e as tribus sabbaléshs bateram os derviches nas proximidades de Baggara. Os derviches tiveram 1,300 mortos, morrendo tambem no combate o irmão de Salech.

Parece que os abechins avançaram contra os derviches na direcção de Sennaar e Kassala.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 21 de Setembro de 1887

O glorioso anniversario de nossa independencia, não passou aqui desaparcebido, havendo na forma do costume illuminação nos edificios publicos e alguns particulares, nos dias 6 e 7.

Uma sociedade de amadores, deu tambem um espectaculo em grande gala no theatrinho que temos, e aó compareceram o Exm. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. juiz de direito da comarca, director da instrucção publica e outros chefes de repartições e cidadãos qualificados.

Depois dos vivas do estylo, levantados pelo Exm. Sr. presidente Dr. Pereira de Carvalho, foi representado um magnifico drama, que teve em geral satisfactorio desempenho, mostrando todos os amadores que, tomaram parte no drama, bastante gosto pela arte e louvavel esforço no estudo dos papeis que lhe foram destribuidos.

— Infelizmente não se realisou no dia 7, a libertação do municipio que se pretendia conseguir, conforme demos noticia em nossa carta de 10 do passado.

Em vez d'isso, só conseguiram os propugnadores da idéa, levantar poeira e causar perturbações.

Se não se sentiam com a força sufficiente, para a realisação deste nobre emprehendimento, (como nos parece foi o que faltou) melhor seria que deixassem as cousas se encaminhar regularmente, guardando melhor opportunidade.

Ae envez d'isso, annunciam a propaganda imprudentemente e o resultado, não sómente foi negativo, como só produzio perturbação nos visinhos municipios, dando lugar á fugida de muitos escravos para esta cidade, com grave prejuizo para agricultura.

Do mesmo modo que temos sempre um brado de enthusiasmo e animação para estes nobres emprehendimentos, não deixaremos tambem de censurar aos que, imprudentemente, levantam a idéa sem poder realisal-a, não levando mesmo em conta as decepções de um *fiasco*.

A nossa linguagem deixa bem ver, que somos francamente sectarios da generosa idéa, mas, não queremos pertencer ao numero daquelles, que se deixam arrastar pelo enthusiasmo de occasião e que pretendem imprudentemente conseguir os fins sem dispôr dos meios.

Ahi temos tambem o Dr. juiz municipal do Ceará-Meirim, commettendo os maiores abusos e arbitrios, declarando de surpreza livres, escravos legalmente matriculados e postergando, assim, direito daquelles que repousavam tranquillamente á sombra da lei.

E, o que é mais, na época exactamente em que todos os senhores de engenhos daquelle municipio, começam o seu penoso trabalho de moagem. Do sorte que, além de lutar a industria assucareira entre nós com mil difficuldades para se sustentar, e a braços com os preços minimos que tem tido de seu producto, veem-se repentinamente assoberbados e surprendidos, com as libertações em massa do *juiz abolicionista* que lhes vai perturbar o seu trabalho e augmentar as difficuldades.

Cerca de 40 escravos empregados na agricultura do Ceará Mirim, acaba aquelle juiz de declarar livres, mandando intimar aos senhores, que só então tiveram noticia daquelle arbitrio, praticado sob frivolos pretextos, um de discordancia de idade da matricula antiga com a nova, e outros de filiação desconhecida na ultima matricula e que allega ser conhecida na antiga.

Informa-nos pessoa criteriosa, que, o *juiz abolicionista* não pretende ficar naquelle numero de libertações e que conta attingir pelo menos ao numero de 200!!!

E entretanto, ao passo que se quer mostrar tão adiantado, procura um systema moderno de escravismo, dando a soldada, infelizes desprotegidos da sorte, a titulo de orphãos e em numero avultadissimo, a individuo certo e determinado, abusando portanto do cargo e procurando acobertar-se com a lei, e *com o que chama cumprimento de dever*.

O clamor que isso tem levantado, não é pequeno.

Os officiaes da justiça andam nas estradas com grande numero de mandados, a recrutar orphãos, que arrancam muitas vezes no meio das lagrimas de desolada mãi ou parente, de quem é talvez a unica companhia e auxiliar, na afanosa e pobre vida que levam.

E tudo isso se pratica em nome da lei!

Consta-nos que semente *um amigo do peito do juiz*, já conta ou pretende conseguir para seu engenho, numero superior a 60 orphãos a titulo de *soldada*, que nem ao menos se sabe, se é recolhida ao cofre!

Informa-nos pessoa competente que, os senhores dos escravos libertados vão não sómente recorrer do despacho do *juiz abolicionista*, como tambem representar, contra e seu procedimento e com certeza, os poderes publicos hão de pôr um paradeiro á carreira vertiginosa que leva.

Sentimos que nos limites que nos são traçados, n'uma simples missiva noticiosa, não nos permittam fazer outras considerações a respeito e sem pretender abusar, damos fim a esta noticia lembrando o proverbio arabe que diz: « que é a justiça « que povoa o mundo, como é a injustiça « que o devasta. »

— Em dias do mez passado, o illustrado director da instrucção publica, Dr. Antonio de Amorim Garcia, declarou livres todos seus escravos, praticando assim um acto digno de louvor e que faz honra a seus sentimentos, tanto mais quanto S. S., fez aquellas libertações modestamente, de sorte que nem o jornal da provincia deu dellas noticia. Os libertados não quizeram deixar a companhia do seu ex-senhor, a quem continuam a prestar seus bons serviços.

— Do *Correio de Natal* de 16 do corrente extrahimos a seguinte noticia:

Libertação—No dia 7 de Setembro um jantar familiar em casa do Sr. Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, distincto clinico n'esta capital, commemorou o 5.º anniversario de seu casamento com a Exma. Sra. D. Maria Terceira, declarando livre para sempre e sem condição alguma, sua ultima escrava de nome Rosa. O nosso amigo e collega de redacção Dr. Luiz Wanderley achava se d'aquelle festim e saudou com enthusiasmo o Dr. Calistrato e a Exma. D. Terceira, pelo acto generoso e espontaneo que acabavam de praticar.

— Na Macahyba deram se no mesmo dia 7 de Setembro trinta libertações, por iniciação do Club Abolicionista.

E assim vai-se extinguindo o elemento servil, sem precisar mais do que o sentimento altruista e philantropico do coração brasileiro, estimulado pela consciencia do bem.

— A 22 do passado no Rio do Fogo, do termo de Touros, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revolver ao lado da garganta, o italiano Angelo Danieli, negociante e residente na povoação de Muriú.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto, procedendo interrogatorio ao paciente que declarou ter sido feito por elle proprio o ferimento, com o fim de terminar a existencia, sem querer declarar os motivos que o levaram a aquelle acto de loucura.

— A' 4 do corrente no lugar Prituba do termo de Macahyba Manoel João Fernandes, seu irmão Manoel Moraes e Candido Coelho, tiveram uma luta, da qual resultou a morte deste e sahirem aquelles feridos.

A autoridade procedeu ás deligencias legaes, prendendo a Manoel Fernandes, como autor da morte.

— No lugar Cunambú, do termo de S. José, Rosa de tal, mulher de Trajano Pinheiro, espancou barbaramente a Leandro de tal, resultando deste espancamento ferimentos graves, segundo a vistoria que procedeu o respectivo delegado.

A criminosa conseguio evadir-se.

PERNAMBUCO

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

I

Transferencia de acções no periodo de 1 de Julho de 1886 a 30 de Junho de 1887.

POSSUIDORES E PARA QUEM TRANSFERIDAS

1886

Agosto 12, Manoel Francisco Pontes (herdeiros), 10, Alfredo Ferreira Baltar.
Setembro 16, Antonio Felippe Moureau (herdeiros), 10, Alfredo Fouqueau.
Setembro 18, Dr. João Francisco da Silva Braga, 10, Thomaz Comber.
Setembro 29, José Joaquim Moreira, 20, Dr. João de Oliveira.
Setembro 30, Antonio José Ferreira Monteiro, 35, Dr. João de Oliveira.
Setembro 30, D. Amalia Machado Halliday, 10, Dr. João de Oliveira.
Outubro 6, D. Maria Eugenia R. Bastos, 1, Dr. João de Oliveira.
Outubro 15, D. Amalia Machado Halliday, 9, Dr. João de Oliveira.
Outubro 27, Antonio Correia de Vasconcellos, 20, Manoel José Carneiro.
Dezembro 4, Sebastião Lopes Guimarães, 20, Joaquim da Silva Carvalho.
Dezembro 7, Adriano A. de Almeida Jordão, 22, João de Oliveira Leite e Souza.
Dezembro 7, D. Amalia Machado Halliday, 1, Dr. Ermirio Coutinho.
Dezembro 7, D. Amalia Machado Halliday, 1, Matheus F. L'houneur.
Dezembro 7, João Fortunato Saavedra (herdeiros), 20, Joaquim (filho de Joaquim da Silva Carvalho).

1887

Janeiro 29, Sebastião Lopes Guimarães, 20, Antonio Ferreira Pinto de Magalhães.
Janeiro 31, Manoel José de Souza, 10, Antonio Gonçalves Pereira.
Fevereiro 26, Sebastião Lopes Guimarães, 20, Antonio Ferreira P. de Magalhães.
Março 2, Joaquim Gonçalves de Azevedo, 10, Antonio Ferreira P. de Magalhães.
Março 19, W. Robilliard, 10, Antonio Gonçalves Pereira.
Maio 28, Alexandre da C. C. Catanho, 1, Dr. João de Oliveira.

II

Balanço em 30 de Junho de 1887

ACTIVO

Material fixo:	
Estrada de ferro do Recife á Olinda seu valor actual	186 931$533
Ramal de Beberibe	86:560$061
Obras d'arte:	
Pontelhão de João de Barros: seu valor actual	168$400
Ponte do Varadouro: seu valor actual	2:897$282
Ponte de Duarte Coelho	11:375$367
London & Brazilian Bank: saldo em deposito	23:000$000
Companhia Santa Thereza: saldo	5:000$000
Almoxarifado: saldo em materiaes	11:785$029
Caixa: saldo em dinheiro	3:879$110
Proprios da companhia: valor actual	177:479$911
Material rodante: valor actual	116:712$423
Utencilios: valor actual dos existentes	5:092$782
Linha telephonica; valor actual	1:192$700
João M. Martins: saldo	300$000
Depositos: valor	15:000$000
	647:374$598

PASSIVO

Directoria: valor de 75 acções depositadas	15:000$000
Acções preferenciaes: valor de 2[illegible]0 a 200$000	29:000$000
Debentures: valor de 208 a 200$	41:600$000
Dividendos: saldo	22:634$000
Juros: de acções preferenciaes	1:015$000
Juros: de debentures	1:146$840
Deposito de empregados: saldo	1:769$500
Monte pio dos empregados: saldo	639$510
Capital: valor de 2500 acções de 200$000	500:000$000
Lucros e perdas: saldo em conta nova	34:569$748
Em 30 de Junho de 1887	647:374$598

O guarda-livro,
João Fonseca.

III

Illms. Srs. accionistas da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Em face do art. 27 dos estatutos desta empresa ampliada pelo disposto do art. 57 do regulamento vigente das sociedades anonymas, examinamos toda escripturação desta nossa empresa, relativamente ao exercicio de 1886 a 1887, e achamos estar feita com regularidade e limpeza.

Ufanamo-nos em ser accordes com o parecer fiscal do ultimo exercicio, tambem julgando prospero o estado desta empresa.

Seria para desejar no interesse desta Companhia um maior numero de carros, tanto de 1.ª como de 2.ª classe, afim de evitar atropello por occasião de affluencia de passageiros; assim como desejariamos toda attenção da administração sobre o asseio dos referidos carros, bem como sobre a conservação da linha permanente, ainda mesmo que seja necessario algum augmento de despeza.

Achamos tambem de muita conveniencia que na conta dos proprios da Companhia se separe os que servem de estação d'aquelles que produzem vendas, especificando a receita e despeza de cada um.

O arrecadado no exercicio de 1886 a 1887	181:157$970
O dispendido no mesmo exercicio	115:616$764
Saldo resultante	65:541$206
Dividendo de 8 %	40:000$000
Juros de acções preferenciaes	2:030$000
Juros de debentuees	2:568$990
Saldo levado a conta de L. e P	20:942$216
Idem idem do exercicio anterior	68:177$813
	89:120$029
Abatimento por deterioramento no material da Companhia e seus proprios	54:550$281
Saldo da conta L. e P. que passa para o exercicio de 1887 a 1888	34:569$748

Finalisando o presente trabalho affirmamos:

Que os interesses da empreza têm sido administrados com intelligencia e zelo;

Que as contas do exercicio de 1886 e 1887 acham-se conforme e exactas e merecem ser approvadas.

Escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe em 22 de Setembro de 1887.

A commissão,
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Sebastião Lopes Guimarães.
Aurelio dos Santos Coimbra.

REVISTA DIARIA

Naturalisação—Por portaria da presidencia da provincia de 21 do corrente, foi naturalisado o subdito portuguez Manoel Pacheco de Araujo.

Licenças—Por portaria da mesma presidencia de 22, foram concedidas as seguintes licenças:

Dous mezes a professora de Maranguape, Rita Francisca dos Anjos Chacon.

Sessenta dias ao monitor do Gymnasio Pernambuco José Teixeira de Sá.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem presentes 37 jurados houve sessão neste tribunal.

Foram submettidos a julgamento os réos Manoel Paulino e Antonio Pedro dos Santos, conhecido por Doia, ambos pronunciados no art. 193 do Cod. Crim., combinado com o art. 34, sendo o ultimo mais pronunciado no art. 193 do referido codigo.

Não tendo trazido defensor, foi-lhes dado o Sr. Dr. José da Silveira Pilar pelo presidente do tribunal.

Compoz-se o conselho dos seguintes senhores:

Jeremias de A. Mello Junior.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Antonio Joaquim Ferreira.
Dr. Pedro Jorge de Souza.
Francisco da Silva Miranda.
Carlos Augusto Lins de Souza.
João Cunha Moreira Alves.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
José Tavares da Silva.
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.
José M. Beckenfield Vieira da Silva.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.

Os réos eram accusados de terem na noute de 9 de Janeiro de 1884, tentado contra a vida de Maria da Luz e Doia de ter tambem assassinado a Manoel Francisco da Luz, na matta de S. João, em S. Lourenço da Matta.

Depois dos debates e seu resumo pelo presidente do tribunal, recolheu-se o conselho á sala secreta, donde voltou 40 minutos depois, trazendo a absolvição de ambos pelo crime de tentativa de morte, sendo porém Doia condemnado a 14 annos de prisão simples, medio do art. 193 do Cod. Crim., pelo crime de morte.

— Hoje entra em julgamento o réo Vicente de Assis Tavares e outros por crime de morte praticado em Fernando de Noronha.

Acampamento e exercicios militar—Informam-nos que o Exm. Sr. general commandante das armas pretende estabelecer um acampamento por trez dias á margem da via-ferra de Olinda, logo adiante da capella de Nossa Senhora do Belém.

A cavallaria e o 2º batalhão de infantaria estarão formados as 5 e meia horas da manhã de 25 do corrente entre a Escola Modello e 1ª estação da guarda civica, d'onde marcharão quando chegar o Exm. Sr. general Clarindo e seu estado maior.

A força irá em ordem de marcha levando as praças suas barrácas.

Durante os dias em que estiver acampada haverá carneação e serão feitos exercicios e trabalhos de guerra.

Todo o serviço será feito considerando-se o acampamento em territorio inimigo.

O Futuro—Distribuio-se hontem o n. 7 deste periodico, de que são redactores os Srs. Samuel Freitas, Pedro Barreto e Austregesillo Junior.

Anniversario—Fazem hoje 53 que falleceu o primeiro imperador do Brazil o fundador do imperio sul-americano.

Por esse motivo haverá salvas ás 6 horas da manhã e á 1 e 6 horas da tarde. e no correr do dia um tiro de 10 em 10 minutos.

Ferimentos—Ante-hontem ás 2 horas da tarde e no Forte do Matto, freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, Octaviano de tal ferio com uma agulha de coser saccos o peito esquerdo de Joaquim Alves dos Santos, que foi vistoriado por ordem da policia, tendo declarado o Sr. Dr. José Joaquim de Souza ser grave e ferimento.

Octaviano evadio-se.

No mesmo dia e lugar, mas ás 7 e meia horas, José Nunes foi ferido com uma facada no braço esquerdo, por um individo que se evadio sem ser conhecido.

O mesmo medico acima vistoriou o offendido, declarando ser leve o ferimento.

Congresso Dramatico Beneficente—Esta sociedade realisará amanhã, no theatro Santa Isabel um espectaculo em beneficio de seus cofres, levando a scena o importante drama intitulado *O Espião Fidalgo*.

Para o sul—Para o Rio de Janeiro seguirá hoje no paquete inglez *Neva* o Sr. Dr. João Pinto Machado Portella.

No paquete nacional *Espirito Santo* seguio hontem o Sr. Dr. Tito Celso Correia Cesar, ultimamente nomeado juiz municipal de Palmeiras, no Rio Grande do Sul, cargo de que vai tomar posse.

Agradecendo as visitas que nos fizeram, desejamos a ambos bôa viagem.

Canhoneira Lamego — Este navio de guerra nacional ancorado neste porto, acaba por ordem do quartel general de marinha de ser posto a disposição do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, afim de se empregar no serviço das Roccas.

Roubo—Amanheceu hontem roubado o estabelecimento de molhados á rua do Marquez do Herval n. 73, pertencente aos Srs. Santos & Alves.

Parece que os ladrões ficaram durante a noite occultos no estabelecimento, donde sahiram sómente depois de forçarem uma carteira, de que subtrahiram cerca de 40$ em dinheiro, uma cadeira de ouro para relogio, a que estavam presos dous anneis, e uma rede que foi encontrada na calçada da casa, á rua da Palma.

Eleição municipal na Escada — No dia 30 do corrente mez terá lugar na Escada a eleição para um camarista que preencha a vaga deixada por Francisco Napoleão da Silva Lobo, fallecido.

Vaccinação—No Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro das Salinas, poderão as pessoas que desejarem vaccinar-se, comparecer ás terças-feiras pelas 8 horas da manhã pois ahi encontrarão o medico do estabelecimento, o Sr. Dr. Santa Rosa, que de boa vontade se presta á esse fim.

Convem que os moradores das circumvisinhanças aproveitem a opportunidade que se lhes offerece de vaccinar-se, visto haver alli actualmente excellente vaccina.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em sessão de assembléa geral ordinaria tratar de negocios diversos e urgentes.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Do Club Internacional de Regatas, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Da Portugueza de Beneficencia, ás 4 1/2 horas da tarde, para eleição de um director.

Do Nucleo Artistico Abolicionista, ás 4 horas da tarde, na rua do Coronel Suassuna n. 190.

— Segunda feira terão lugar as seguintes:

Do Comité Litterario Academico, ás horas do costume, para eleição da respectiva directoria.

Club Carlos Gomes—Hoje realisa-se o sarão deste Club, precedendo a ceremonia da posse da nova directoria.

Nessa mesma occasião será collocado um quadro no qual se acha retratado o corpo musical de mesmo Club.

Gabinete de Leitura Gamelleirense—Communicam-nos:

« No dia 7 do corrente esteve o Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense embandeirado sendo a noute illuminado não só por ser a data gloriosa da nossa independencia como tambem por ser a vespera do 9º anniversario do mesmo Instituto, sendo a noite muito concorrida por familias e cavalheiros.

« No dia 8 pelas 4 horas da tarde, ao toque do hymno brasileiro e perante pessoas gradas, foi aberta a sessão, proferindo o presidente Sr. Lourenço do O' um discurso correspondendo perfeitamente a espectativa do auditorio.

« Oraram tambem os Srs. Austricliano e Joaquim Pirajá, tendo sido ambos applaudidos.

As 5 horas da tarde sahiram em passeiata pelas ruas da villa, os socios acompanhados de musica e crescido numero de cavalheiros.

« As 10 horas da noute teve principio um sarão que prolongou-se até as 2 horas da manhã tendo sido bastante concorrido. »

O Imperador da Allemanha—Segundo uma correspondencia dirigida de Berlim para a *Independencia Belga*, correu o boato de que o imperador tivera na tarde de quinta-feira, 29 de Agosto, começo de uma syncope.

Eis os pormenores, com a data de 26 do corrente que aquelle jornal dá a respeito da indisposição de sua magestade:

« Hontem á noite, segundo o costume, tomou-se o chá no palacio assistindo alguns officiaes:

O imperador estava muito bem disposto. Os convidados tinham-se despedido alguns minutos antes, quando subitamente, ao atravessar a sala, cambaleou, havendo tempo de impedir que elle cahisse.

A imperatriz, que já se tinha retirado momentos antes, voltou logo.

O desmaio durou cerca de dez minutos.

Os medicos permaneceram á cabeceira do doente toda a noite, si bem que o seu estado algumas horas depois não inspirasse cuidados.

Esta manhã estava bom, e recebeu o conde Perpoucher, grande marechal da côrte, que vem todos os dias apresentar ao soberano o seu relatorio. E' conveniente não ligar grande importancia a esta recepção.

O imperador, moribundo ainda, recebera o conde Perpoucher, que, d'entre todos que cercam o imperador, e á excepção da familia real, é a pessoa que goza de maior intimidade. Para receber o conde Perpoucher, o soberano não faz *toilette*.

Trata o conde como se fosse seu camarista.

E' extraordinario que este homem, n'uma edade tão avançada, affectado d'uma doença tão dolorosa, não tenha já exhalado o ultimo suspiro.

Não lhes communico nenhuma novidade, dizendo-lhes que o imperador padece de uma molestia de bexiga ha muitos annos, e que esta doença complica muito as cousas quando o doente tem de assistir a uma parada, a uma manobra, n'uma palavra, a qualquer ceremonia que obrigue o permanecer muito tempo em publico ».

O museu de contrabando—Em Londres organisou-se recentemente o mais original dos museus: o de contrabando.

Ao entrar no local, a primeira coisa que se vê é uma enorme estatua de Wellington, toda de chumbo. A historia desta estatua não é destituida de interesse.

O chumbo, como metal utilisado na guerra, paga na Inglaterra elevados direitos; mas transformado em objecto de arte não paga nada.

Um industrial, que era um finorio, concebeu ha annos, um pensamento patriotico em harmonia com os seus proprios interesses. Mandava construir em grande escala as estatuas do vencedor de Waterloo, com o fim, dizia, de dotar a todas as povoações do Reino Unido de um monumento em honra daquelle heroe. A' medida que iam entrando as estatuas, eram enviadas a Birmingham, onde eram fundidas.

Admira-se tambem naquelle museu o modelo de uma mulher contrabandista, que apresenta em volta da cintura aberturas habilmente disfarçadas, nas quaes se occultavam uma infinidade de objectos, que deviam ser passados fraudulentamente.

A estatua, admiravelmente construida, está cheia de mercadorias da Belgica.

Por todas as partes veem-se objectos surprendentes. Um cão cheio de alfayas, um gabão em cujas algibeiras podem esconder-se 140 relogios, sem que o volume desperte a minima suspeita; um par de botas cujas solas estão providas de caixas, e varios livros encadernados que não são mais que preciosos estojos para joias e diamantes.

O novo museu foi organisado para a instrucção do pessoal das alfandegas e não está aberto para o publico. Mas com uma autorisação especial podem ser admirados os productos da maravilhosa iniciativa dos eternos inimigos do fisco.

Stanley—Continúa a não haver noticias positivas ácerca do explorador americano, ou, para melhor dizer, ha noticias, mas que são anteriores algumas semanas ao momento em que teria tido lugar a catastrophe annunciada pelos despachos do consul geral da França em Zanzibar.

Segundo o *Mouvement Géographique*, de Bruxellas, Stanley deveria, se nenhum transtorno o impedisse no caminho, ter chegado ao lago Alberto na primeira semana de Agosto; e, segundo este calculo, deveria estar junto de Emin pacha, em Wadelai, até ao dia 15.

Mas tudo isto não são senão supposições, e as noticias que agora ha sobre os principios da expedição são muito mais interessantes.

Stanley deixou Stanley-Pool no 1º de Maio, á frente de 612 homens, dirigindo uma flotilha composta do *Henry*, *Reed*, do *Stanley*, da *Florida*, do *Peace*, do *En-Avant* e de dous baleeiros.

A 30 de Maio, depois de numerosos accidentes, Stanley chegou a Bengala; tinha encontrado no caminho o major Barttelot, que tinha subido a pé a margem esquerda do Congo.

Em Bengala, Stanley separou-se de Tippo-Tip, que ia tomar o commando do districto de Stanley-Falls.

O explorador americano julgou inutil reclamar o concurso do chefe arabe, e tinha-o confiado ao major Barttelot, que tinha ordem de acompanhar até Stanley-Falls e ahi permanecer o menos tempo possivel, e voltar a juntar-se á expedição nos rapidos do Aruruimi, facto que deveria ter lugar em 20 de Junho.

A 19 de Junho, Stanley, á frente da sua flotilha, como diz o orgão official do estado livre do Congo, estava diante da aldeia de Yanbonja. Julgava ver-se obrigado a dar batalha, mas os indigenas, espantados pelo ruido do sibilar do vapor, fugiram.

Stanley póde proceder sem combate á installação de um posto fortificado. Aqui terminam as noticias. Sabe-se, entretanto, que Stanley devia partir a 17 de Junho e dirigir-se a marchas forçadas para o lago Niganza com 414 soldados, levando comsigo uma baleeira de aço para navegar sobre o lago. Nada prova que na sua marcha para a frente não tivesse sido atacado; é preciso, pois, esperar o proximo correio do Congo para poder confirmar ou desmentir a noticia da morte do explorador americano.

Uma actriz assassina—Em Sant Maló, França, uma actriz dramatica, chamada Eugenia Zouriel, vendo passar pela rua um tenente do 15º batalhão de artilheria, dirigio-se a elle e ferio-o nas costellas com uma espada que levava escondida no guarda-sol.

O official gritou:

— Agarrem-na, foi ella quem me ferio!

— Sim, respondeu Eugenia Zouriel, e tenho pena de te não ter morto.

Eugenia foi entregar-se á prisão, e declarou que procedera assim por vingança. Depois de ter vivido dous annos com elle, tinha sido ultimamente abandonada.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Coronel Suassuna n. 24, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Baixa Verde n. 10, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na Companhia Pernambucana, de vinhos.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 15, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de soies, couros, peles, artigos para loja de sapateiro e selleiro, etc., etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de moveis, louças e vidros, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de um cofre, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de D. Emilia Vieira Nunes; ás 8 horas, na igreja dos Martyrios, por alma de Themoteo Marcellino da Silva; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de José Pio Cesar; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Maria Kneip.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de Miguel Pereira Giraldes.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Manoel da Silva Brandão, Manoel Baptista Henrique, Manoel Cesar, Manoel Faustino Gomes, João Baptista Rezende, Isabel Maria Henrique, João Baptista da França, Raymundo José da Silva, Dr. Thomaz Pompeu Accioly, 4 imperiaes marinheiros, Eugenio do Amaral, Ismael Cesar Duarte, Antonio Hortencio, Augusto Lemos, Luiz Antonio de Souza, Victorino Vinagre, Vicente Bermenzola e João Carvalho.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

Manoel Pires, Manoel Lopes Pessoa, Manoel Freire de Araujo, sua senhora, 3 filhos, Antonio Fernandes Borges, Dr. Francisco da Cunha Silva Primo, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, sua filha, Jeronymo Ribeiro de Souza, Diomedes Tinoco, Francelino Rodrigues de Moura e Prudente Alecrim.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

D. Guilhermina A. da Silva, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, sua senhora e 4 filhos, alferes Raymundo Magno da Silva e 1 criado, José Augusto de Azevedo Marques, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, 1º cadete Hermogenes Costa da Silva, 2º dito Manoel Augusto de Athahyde, 2º dito Antonio das Chagas Craveiro, 2º tenente José Borges Leitão, Pucher Andrea, Friorin Giovani, Joaquim Pedro dos Santos, Argemiro Pereira, Manoel (criado), Seraphim Gomes, Victor Dantas Villar, Americo Macedo, Antonio Affonso dos Santos, Vicente da Silva Paranhos, Bernardino José Cardoso, Pedro de A. Silveira, Dr. Jacintho C. da Motta, Dr. José Horacio da Costa, Manoel Vicente Cavalcante, sua senhora e 2 filhos, commendador Cupertino de Guimarães Bastos, Tito Correia Cesar e sua senhora, Americo Christino C. Cesar e 1 filha, Anisio T. da Costa, Pedro Correia da Cunha, Affonso Gonçalves, Ernesto George, Julio Guimarães, Alfredo Marques e D. Albertina A. da Silva.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 22 de Setembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—1	762m66	14,72	80
9	27º—0	763m90	16,15	61
12	28º—3	763m22	17,35	62
3 t.	27º—7	761m56	16,74	61
6	26º—2	761m52	18,11	73

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima—21º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,8; á sombra: 3m,8.
Chuva—0m,4.
Direcção do vento: SE de meia noite até 4 horas e 10 minutos da manhã; SSE até 4 horas e 39 minutos; S até 6 horas e 54 minutos; SSE até 7 horas e 10 minutos; SE até 11 horas e 23 minutos; SE com interrapções de SSE e S até 7 horas e 33 minutos da tarde; SE, ESE e SSE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,64 por segundo.
Nebulosidade media: 0,23.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	22 de Setembro	8—22 da manhã	2m30
B. M.	» »	1—50 da tarde	0m59
P. M.	» »	8—41 » »	2m20
B. M.	23 de Setembro	2—24 da manhã	0m65

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 22 de Setembro de 1887:

Existiam 380; entraram 6; sahiram 9; existem 377.

A saber:

Nacionaes 351; mulheres 9; estrangeiros 10; escravos sentenciados 6; idem processado 1; —Total 377.

Arraçoados 358, sendo:

Bons 334; doentes 24.—Total 358.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Francisco de Oliveira.

Tiveram alta:

Antonio José de Santa Anna.
Antonio de Souza Almeida.
Emilio Joaquim da Silva.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 4ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 30 de Setembro impreterivelmente.

— Alagôas: A 3.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 29 de Setembro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª loteria cujo premio grande é de 50:000$ será extrahida brevemente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida amanhã 25 do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 4ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 30 de Setembro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida amanhã 25 de Setembro.

Do Grão-Pará: A 2ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida hoje 24 do corrente, impreterivelmente.

De Alagoas: A 2.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 29 de Setembro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Loteria do Grão-Pará — A 2ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida hoje 24 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 30 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida amanhã 25 de Setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 3.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 29 de Setembro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 27ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 4 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, srá extrahida impreterivelmente no dia 26 do corrente segunda-feira).

Os bilhetesacham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 do corrente :

José Maria Pereira, Parahyba, 43 annos, casado, Boa-Vista; cachexia cancerosa.

Raymundo, Africa, 72 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Antonia de Paula Mafra, Pernambuco, 40 annos, casada, Santo Antonio; carcinoma.

Felismina, Pernambuco, 5 mezes, Recife; enterite chronica.

Israel Affonso Ferreira, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; hepatite interticial.

Margarida Romana dos Santos, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; queimaduras de kerosene.

Idalina Andreza do Espirito-Santo, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Honorato, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Benedicto Sabino dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; ferimento penetrante do pulmão.

Florentino José dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro do estomago.

Antonio Gonçalves dos Santos, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Cordolina Farias da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE SETEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente :

João Pinto Leão.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso crime

De Jaboatão — Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Paula Lopes. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Dr. José Domingos da Costa, aggravado Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Jesuina Paula de Assumpção.—Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante o juizo, appellados João Alves Nepomoceno e outro. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente, para se annullar o processo de fls. 29 em diante.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, appellados José Pereira de Amares e outros.

De Bananeiras—Appellante Luiza Josepha da Conceição, por seu curador, appellado João Lourenço.

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Alexandre de Mello.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

Do Brejo da Madre de Deus—Appellante o juizo, appellado Manoel Felippe Gomes.

Do Rio Formoso—Appellante o juizo, appellado João Fagundes dos Santos.

De Palmares—Appellante Francisco Nunes da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Antonio Ferreira Pinto, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellantes Genuino Francisco de Mello e outros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, appellado Virginio Horacio de Freitas.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante Fortunato Alves Pinheiro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico appellado Manoel Francisco Tavares.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz Pereira de Faria, appellado Antonio da Silva Ferreira Junior.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Salgueiro.

De Páo d'Alho—Appellante D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante, appellados D. Anna Joaquina da Motta Silveira e outros.

Appellações crimes

D'Areia—Appellante o promotor publico, appellado João José Pereira.

De Pesqueira—Appellante Manoel Gonçalves da Silva, appellada a justiça.

De Serinhãem — Appellante Augusto Camello Pessoa de Siqueira, appellada a justiça.

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Manoel João de Oliveira.

De Itambé—Appellante João Galdino de Araujo, appellada a justiça.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado João Augusto de Moraes.

De Páo d'Alho—Appellante Adelino Candido da Cunha, appellada a justiça.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Borges.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dionizio da Silva Guimarães, appellado Manoel Alves Guerra.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellação commercial

De Palmares—Appellantes Leocadio Antonio Leão e outro, appellado Candido Alves de Faria.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes

De Ouricury—Appellante Maximiano José Clemente, appellada a justiça.

De Alagôa do Monteiro—Appellante João Eleuterio da Silva, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o juizo, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Cabo—Appellante Manoel Camillo Pires Falcão, appellados Joaquim Custodio Duarte de Azevedo e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Bom Jardim—Recorrente o juiz de direito, recorrido Joaquim Bento da Motta.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido João Carneiro da Motta Silveira.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido Clementino de Souza Diniz.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Ouricury — Recorrente o juizo, recorrido Apolonio Pedro da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Souza—Recorrente o juizo, recorrido André Tavares de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido José Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Pacifico Eneas Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido José Maximino Pereira Vianna.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Do Recife—Embargantes Saunders Brothers & C., embargados os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 15 DE SETEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior e Herminio de Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 10 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 5 a 10 do presente. — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 239 a 240.—Para o archivo.

O n. 95 do *Diario do Parlamento Brazileiro*.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario de Manoel Bento Borges Camara, copiador de Tavares de Mello Genro & C.

DESPACHOS

Petições :

De Cydronio Ignacio de Mello, adiada nas sessões de 1 e 9 do corrente, solicitando carta de negociante matriculado. O supplicante é natural desta provincia, de 40 annos de idade, domiciliado nesta cidade e estabelecido com casa de commercio de carnes verdes ao largo da Paz, em Afogados. São attestantes do credito commercial do impetrante Gratuliano dos Santos Vital, Pedro Alexandrino Maia e Silva e João Rodrigues de Moura.—Indeferida.

De Joaquim Gonçalves Cascão, unico representante da firma Gonçalves & C., para que se dê baixa no registro da procuração que passara a Antonio José Dias Pinheiro.—Dê-se a baixa pedida.

De J. A Maia e Silva Junior & C., proprietarios da pharmacia denominada—dos Pobres—, para que se faça nota no registro da marca de commercio de Firmino Antonio Souto-Maior Raposo, n. 43, que dita marca pertence aos supplicantes—Façam-se as competentes averbações nos termos do art. 13 do decreto n. 2,682 de 23 de Outubro de 1875, devendo o effeito legal do registro n. 43 durar somente até o anno de 1892, sendo renovado findo esse prazo, para que a propriedade exclusiva da marca seja mantida de conformidade com o predito decreto.

De Miguel Archanjo Ramos de Oliveira, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Candido José de Santa Anna. — Pago o sello da baixa, como requer.

De Alfredo Alves da Silva Freire, para que se registre a nomeação de seus caixeiros —Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Manoel Joaquim Ribeiro & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Nereo Correia Maciel.—Como pedem.

De Jacintho Pacheco Pontes, para que se registre a nomeação de seus caixeiros e lhe seja restituida a procuração que apresenta. — Deferida.

Proferio-se o despacho—Registre-se—nas seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros de :

Manoel de Barros Cavalcante.
Manoel Alves da Silva Maia.
Gustavo A. Hallichard.
José Ribeiro & C.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
Dias & C.
Barbosa Ramos & C.
Antonio Loralvia.
André Affonso & Filho.
J. A. Maia Silva Junior & C.
Antonio Francisco Areias.
Pedro Manoel da Trindade.
A Gomes Maia & C.
Pedro Emilio Roberto.
Henrique de Sá Leitão & C.
Affonso Ferreira Baltar.
Santos & C.

Do gerente dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, para que sejam archivados o balanço e a relação dos accionistas desta companhia.—Archive-se, na fórma da lei.

De José Joaquim G. de Barros & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer.

De Papoula Irmãos, idem. — Deferida, depois de satisfeito o parecer.

De J. Bastos & C., idem.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer.

De Carpinteiro Peres & C., para que se dê baixa nos seus ex-caixeiros Antonio Venancio da Silveira e Anastacio Alexandrino de Salles Dutra Junior.—Como pedem.

Dos mesmos, para que seja registrada a nomeação de seus caixeros—Registre-se.

De José Francisco Pinheiro Ramos, da cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, para que se registrem duas nomeações de seus caixeiros Severino Gaudencio Furtado de Mendonça e José Francisco da Rosa Junior.—Sejam registradas.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão ás 11 horas 1[2 da manhã

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios de homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Vaccina

O Dr. Santa Rosa medico do Asylo de Mendicidade, vaccinará as pessoas que para esse fim se appresentarem n'aquelle estabelecimento de caridade, todas as terças-feiras pelas 8 horas da manhã.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 °[. em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparamobras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

A chefia do partido liberal «pernambucano»

Não é porque pertença a esta *familia* que venho dizer a minha *lôa* nesta delicada questão; pois, se pelas minhas idéas *adiantadas* está essa *grei* mais perto de mim do que a outra monarchica, muito maior mal faz ella ás taes adiantadas idéas, dizendo-se mais approximada a ellas, do que a conservadora, que lhes é abertamente adversa.

Mas emfim, como elles, os senhores liberaes, dizem que estão muito perto de nós outros da republica (embora as minhas circumstancias me tenham prejudicado para a sua propaganda) e mais ainda porque, sempre que posso, entro nas questões que, directa ou indirectamente influem nos interesses de minha terra, d'onde não posso sahir e infelizmente tenho de deixar meus filhos e netos, é por isto que vou dizer essa lôa nesta questão momentosa.

Minha memoria é fraca e não tenho tempo de consultar agora livros que ha tantos annos li, para citar os nomes e os factos com precisão; mas lembro-me de certo episodio da revolução franceza, em que Napoleão e mais dous não sei se Barras e Siacy, se constituindo não sei se um conselho ou governo, um dos outros dous, o que pretendia a presidencia ou chefia, disse para Napoleão e para o outro :

« Devemos assentar em qual de nós nos deve presidir. »

E o outro respondeu-lhe com uma accentuação esmagadora e indicando com a mão aberta Napoleão :

« Ora! pois isto é questão que se proponha sendo entre nós o general!? »

A minha «lôa» é parodiar este dito :

Pois ha questão de chefatura sendo Joaquim Nabuco entre Luiz Felippe e José Marianno?

E quem é que dentro e fóra do Brazil não dirá que assim é?!

Nabuco não havia de dizer « eu sou o chefe »! Por isto proclamou tal por palavra e por escripto a José Marianno, que é o nome que ao seu ajuntam todos os que victoriam o seu triumpho.

Mas o chefe, se é o verdadeiro chefe, em qualquer lugar e em qualquer tempo, não se nomêa, nem se elege. E' o assentimento geral que o recebe, pela superioridade de sua intelligencia, pelo seu patriotismo, pelos seus sentimentos humanitarios, pelos seus trabalhos, dedicação e sacrificios á cousa publica, pela purezo de sua conducta moral, pela sabedoria dos conceitos, pela eloquencia que arrebata ou que impõe na expressão ingenua dos puros sentimentos, na clareza das idéas grandes ou pequenas.

E' por istoque sendo Joaquim Nabuco entre José Marianno e Luiz Felippo, nem a mil leguas de distancia é licito perguntar quem seja o chefe do partido liberal pernambucano.

Deixemol-o chegar á *camara*, e vamos a vêr—*la*—quem o será.

E vem o «Jornal do Recife» em a columna do partido liberal pernambucano, com umas queixas, uns choros, uns lamentos, umas lamurias e até ameaças de dividir o partido em dous bandos, moderados e não adiantados, para ser o chefe Luiz Felippe!...

Em verdade, é uma das desgraças desta terra—é a questão da chefatura.

Já os Leões fugiram dos conservadores porque lá não eram nem segundos, para serem os primeiros entre os liberaes.

Esta pretenção que não podem sustentar por sua incapacidade e que elles tem realisada muitas vezes por protecção, porque elles tem dinheiro que nem tem a coragem de gastar, tem produsido alternativamente a roptura e a união do partido *liberal* ou antes dos liberaes com elles, que de idéas livres nada tem, cujo espirito é puramente conservador.

E' por isso que a si chamam—liberaes moderados.

A sua constancia, a sua teima para serem os primeiros, todos elles juntos constituindo uma oligarchia para ser servido pelo *povo liberal*, leva os a todos os meios, até a barbaridade da ecatombe da Victoria, quando os liberaes e os conservadores, soffrendo as tropellias de seu governo, disputavam-lhe aquelle passo.

Agora vem a ameaça do rompimento por causa da chefatura.

Chega-se a chamar ingrato a Nabuco porque consultou-os para a eleição. A consulta é bem clara :

— « Quem não é por nós é contra nós. »—

Querem separar-se como moderados, comtanto que seja *chefe* o Leão!

Com quem vão elles? Qual é seu povo?

Só podem fazer ecatombe com as armas do governo, quando por triste graça lhe derem parte nelle.

Fóra disso só podem sahir a voltar para os conservadores. Mas la vão fazer o papel de menos que segundos.

Deixem-se pois de caretas, que seus dentes de leão sem *cauda* não fazem medo.

Tomem um conselho de quem não lhes quer *mal* :

Se querem ser liberaes, estejam quietos, socegados, em—segundos—e dêem graças a Deus. Ouçam a palavra de quem a sabe dizer, recebam o santo e a senha, paguem pelos cobres, generosos, patriotas, liberaes, ajudem.

Fóra disso, ou fazer ecatombe da Victoria, ou como o filho prodigo, voltar ao lar paterno do *conservatorio*. Mas vão logo certos de que de segundos não passarão; porém lá estarão melhor pois as idéas de uns e outros são mais moderadas.

De chefaças, a não ser de lugar, villa, ou comarca, não se lembrem.

Chefe!...

Sabeis o que é ser chefe?

Não sabeis o que disse Christo?

« O cargo não é para ser servido, é para servir. »

O chefe é o que mais possue a idéa, e que mais capaz é de lhe dar o movimento possivel.

O chefe politico não é servido, serve. Serve com amor, paixão, pasiencia, sacrificio; porque no serviço ao publico pelas batalhas das idéas, só ha sacrificio.

Não é dos menores sacrificios a responsabilidade, e por isso o homem não póde confiar só de suas forças, por mais robustas que as sinta, o desempenho das altas tarefas que toma á seus hombros, se não espera de Deus o maior auxilio, como muito bom o disse Joaquim Nabuco da varanda do Sr. Numa Pompilio ao povo, que o victoriava por seu triumpho.

Ha Leão que ao menos comprehenda isto?

Póde ser; mas não conheço algum.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao major Affonso Leal

No duro...

Como cidadão brasileiro repleto do direito que me assiste e ferido directa e indirectamente por estas e outras injustiças de 14 de Setembro declaro que abandono o partido conservador a que sempre pertenci e állio-me ao partido republicano onde sogcolono não é dado colonisar, como o meu amigo e collega major Antonio Affonso Leal que se fez secretario da dita sem nomeação quando o secretario sou eu e muito *litico* e sem ser da *viça verça*.

Sobre o assumpto aguardo devida resposta de primo para dar começo a discussão que sobre dita causa tem resolvido abrir.

Mascaras abaixo.

J. F. da Falsa Cruz,
Capitão da guarda.

Gloria do Goitá

Não responderia ao missivista desta cidade, para o *Jornal do Recife* de 17 do corrente, se fosse lido unicamente pelas pessoas desta localidade, mas, como é lido por pessoas que não me conhecem, vou mostrar as inexatidões que n'ella se contem.

Qualifica o missivista de *exaltado e rancoroso* o digno vigario padre João da Costa B. de Carvalho, que é, aliás, muito estimado pelos seus parochianos, sem distincção de côr politica, pela sua norma de conducta, digna por certo de encomios.

Se o padre João fosse exaltado em politica, talvez que o missivista estivesse militando em suas fileiras, se elle o julgasse digno dellas.

Para o padre João da Costa engrossar as suas fileiras não precisa empregar meios incompativeis com a sua vida sarcedotal. Basta a simpathia de que gosa entre os seus parochianos. Mas não se serve della para expiorar os seus adversarios, tem seu partido bem regimentado e confia na solidariedade de seus amigos.

Ora, se elle dispõe deste elemento muito poderoso, e não faz uso delle, muito menos o de forçar, na qualidade de delegado litterario, a uma professora publica, com ameaças para obter a retirada de uma procuração que seu marido havia passado ao Dr. Marcolino Ferreira Lima, advogado no fôro de Páo d'Alho.

Quem não vê que tudo isto não passa de um embuste, proprio de quem não teve a devida coragem de assumir a responsabilidade de seu escripto, assignando-o?

E, quando mesmo o nosso digno cura, quizesse servir-se daquelle meio para chegar a seus fins, iria pessoalmente, e não se serviria de seu dedicado amigo para fazer delle um *assecla* como disse o missivista.

Convença-se o missivista de que, com seus improperios, não ha de abalar o prestigio de que gosa o capitão Antonio de B. Correia.

O capitão Barros é amigo do nosso cura, e como tal procura satisfazer os seus pedidos justos e commedidos, mas não é um *assecla*, e nem emprega meios incompativeis com a sua dignidade, quer como homem politico, quer como particular.

Ha aqui uma *commandita* diz o missivista; concordo e aceito mesmo o qualificativo. Mas é uma commandita legalmente formada pelo governo do nosso paiz, e que tem por fim garantir a honra, a vida e a propriedade dos cidadãos deste municipio.

Esta *commandita* compõe-se de um juiz municipal, de um delegado de policia e de 2 subdelegados, todos solidariamente responsaveis, em suas forças, pelo bem estar de seus jurisdicionados.

E esta *commandita* é má, porque não permitte que campeiem impunemente neste municipio assassinos e desordeiros!

Esta commandita é má, porque não consente que se tome a força de bacamartes a casa de uma pobre e inerme mulher, unico arrimo da pobreza em que vive, como succedeu na situação que pertence ao missivista.

Esta commandita é má, porque não consente que *alguem* entre despoticamente na propriedade alheia, derribando casas de moradores.

Finalmente, esta *commandita* é má, porque quer fazer reinar n'esta localidade o imperio da lei.

Eis porque diz o missivista que o juiz municipal, fazendo parte da *commandita, manifesta se logo em plena cidade* por uma *parte*.

Não, não costumo pronunciar-me em favor de qualquer das partes que perante mim litigão, senão quando lavro minha sentença, ou quando concedo mandado de manutenção em favor de quem se julga offendido em sua poss. E, se por este procedimento legal e juridico, o missivista me censura, então não passa de um decoio, com fumaças de sabichão.

Exerci, durante 15 mezes o cargo que aqui hoje occupo, no termo de S. Vicente Ferrer, e durante aquelle tempo não soffri a mais leve censura, quer como juiz quer como politico, quer como particular; pelo contrario permitta-me o publico a franqueza, fui muito elogiado, como o missivista poderá ler na *Pacotilha* de 17 de Maio do anno passado, folha muito conceituada que se publica na capital do Maranhão.

Saiba ainda que não sou conservador de 20 de Agosto sómente, sou de mais longe, sou desde os tempos academicos, e alem disto sou membro de uma familia conservadora, que reside muito perto desta localidade.

Não sou tutelado do missivista para dar contas da minha norma de proceder como politico, mas se quizer provas dar-lh'as-hei.

Concluo aconselhando-o que só diga, pela imprensa aquillo que poder provar, do contrario fará a figura de um cão que ladra a lua.

Termino promettendo não voltar a imprensa, principalmente para responder a quem tem sua origem nos desertos arenosos do Sahara.

Gloria de Goitá, 18 de Setembro de 1887.

José Cornelio Leitão Rangel.

A' minha filha

As horas que eu passo nesta ausencia,
Vão correndo com entado rigoroso.
E trazendo a lembrança de que soffres...,
Lindo sol de minh'alma, esplendoroso,
Inda mais avivecem a saudade —
Natural de quem vive pezaroso, —
Assistindo da sorte a crueldade!...

Luz divina que, nas dôres, no infortunio,
Illuminas o cháos por onde piso...
Não duvides que do céo de meus amores
Sejas tu, innocente, o paraizo!...

1887.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Marca imitada

Todos conhecem os negociantes Azevedo & C., que tanto tem perseguido seus collegas, attribuindo-lhes falsificações e imitações de marcas.

Pois bem, estes senhores acabam de ser apanhados com a *bocca na botija*, como imitadores fraudulentos da marca registrada por Santos & C.

Por decisão da meretissima junta commercial, foram apprehendidos no estabelecimento dos ditos Azevedo & C. á rua Duque de Caxias, seis milheiros de cigarros tendo nos rotulos marcas inteiramente iguaes á registrada pelos mesmos Santos & C., que, consta-nos, terem iniciado uma acção de indemnisação contra seus *originarios associados*.

Até que um dia cahio a casa em cima dos Srs. Azevedo & C.

Um collega

Horroroso

Srs. redactores.— Queiram Vv. Ss. ter a bondade de chamar a attenção dos Drs. juiz de orphãos e chefe de policia para uma mulher desalmada e perversa moradora a rua da Cadeia Nova n. 35, pois costuma a *honrada* senhora castigar barbaramente a uma menina de tenra idade por qualquer falta que commetta.

Não haverá um meio de fazer cessar tão revoltante acto de malvadez, filho de um coração alheio aos sentimentos de compaixão para com aquelles que não tem paes?

Muito nos penhororão Vv. Ss. inserindo em seu conceituado *Diario* esta nossa reclamação.

Muitos vis inhos.

Conferencia abolicionista

A 19ª conferencia, das promovidas pelas sociedades—União Federal Abolicionista e Pernambucana Contra a Escravidão,— terá lugar no domingo, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades.

Com a maior gentileza encarregou-se dessa conferencia a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiros Sodré da Motta.

Enunciar daqui o sympathico nome da gentil senhora, é de certo bastante para que o resultado da conferencia, mais do que o de todas as outras, seja traduzido em um immenso beneficio á raça escravisada; tanto mais quanto para honra desta provincia será a primeira vez que uma senhora brasileira, respeitavel sob todos os titulos, ha de transmittir-nos da tribuna as mais delicadas emoções da alma feminina em prol de uma raça que chora 300 annos de martyrio no proprio solo da patria!

E' do dever porém das sociedades promotoras da conferencia, appellar para os elevados sentimentos de humanidade e espirito de civilisação e progresso deste publico generoso, e especialmente da parte feminina da nossa sociedade, afim de que todos se congreguem em uma reunião imponente digna a todos os respeitos da illustre senhora a intelligente poetisa pernambucana encarregada da conferencia.

Haverá a parte recreativa do costume a cargo de distinctos artistas dramaticos e professores de musica.

Secretaria da Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, 21 de Setembro de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado.
secretario.

Pogramma da festa do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na Igreja de S José de Riba-Mar no dia 25 do corrente.

Hoje, 24, ao meio dia, será annunciada com uma salva e diversas gyrandolas de fogos do ar, tocando nessa occasião a insigne banda marcial do Corpo de Policia. A's 7 horas da noite, terá lugar o ultimo setenario.

A's 4 1[2 horas da madrugada de 25 será resada uma missa no altar do Bom Jesus em tenção dos irmãos e devotos que concorreram com o seu obolo para a festa, depois do que será annunciado tão faustoso dia com uma salva e diversas gyrandolas de fogos do ar, tocando a mesma banda.

A's 9 horas da manhã terá lugar a missa resada do Arsenal de Guerra com assistencia dos menores.

A's 11 horas, depois das *tercias* entrará a festa, sendo a musica da missa a denominada Santissima Trindade, a cargo do nosso illustre irmão José Tavares de Medeiros, sendo cantado o solo Domine Deus pelo Illm. Sr. Antonio Teixeira Carvalho Lisboa, e os melhores professores, no Evangelho; occupará a tribuna sagrada o insigne pregador o Revm. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, que fará o panegirico do nosso Divino Padroeiro.

A tarde tocarão no pateo da igreja que se acha ornamentado com bandeiras, as bandas marciaes do Corpo de Policia e menores do Arsenal de Guerra, soltando-se nessa occasião diversos balões aerostaticos.

A's 7 horas da noite subirá a tribuna o pregador da capella imperial o capellão capitão o Revm. padre Leonardo João Grego, em seguida entrará o *Te-Deum* com a musica denominada Rio de Janeiro.

A igreja acha-se ornada a capricho pelo mui digno artista e nosso irmão Bartholomeu Valeriano da Silva.

A' noite, rua e pateo da igreja, serão illuminados com uma bonita e vistosa illuminação a giorno feita a capricho por prestimosos irmãos e devotos, depois do *Te-Deum* soltar-se-ha um balão aerostatico com o qual dará fim a festa.

Consistorio, 23 de Setembro de 1887.

O escrivão,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Programma da festa do glorioso principe S. Miguel em Afogados no corrente anno.

No dia 25 do corrente (domingo) levantar-se-ha a bandeira em frente da capella de S. Miguel. A's quatro horas da tarde desse mesmo dia, S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano se dignará de administrar o sacramento do chrisma ás pessoas que previamente se confessarem e ás crianças que se apresentarem para esse fim. Findo o Chrisma, oitenta meninas uniformemente trajadas de brancoformando duas alas e acompanhadas das importantes musicas de policia e do 2º batalhão de infantaria, conduzirão processionalmente da casa da Exma. Sra. D. Francisca Thereza dos Santos Araujo, digna consorte do Illm. Sr. Manoel dos Santos Araujo e juiza perpetua, a rica bandeira por ella offertada percorrendo em boa ordem a extensa rua de S. Miguel até o largo da Paz, e d'ahi voltará ao som das musicas até a mesma capella onde ao estrugir dos foguetes e repiques dos sinos subirá ao mastro que alli se acha decentemente preparado.

Nos dias seguintes 26, 27 e 28 haverá um triduo solemne que precederá a festa, terminando-se sempre com um hymno *ad hoc* cantado pelo insigne maestro Sabino de Luna Freire e alguns meninos de antemão por elle preparados.

No dia 29 (quinta-feira) em que a igreja catholica commemora o grande dia do principe da milicia celeste, será celebrada a sua importante e sympathica festa em sua tradicional capella, cantando a missa o vigario da freguezia e pregando ao evangelho (ás 11 horas da manhã) o joven e talentoso orador padre Americo de Novaes, digno vigario da Victoria, e ao *Te-Deum* ás 7 horas da tarde) o Revd. padre mestre Leonardo João Grego, já vantajosamente conhecido na tribuna sagrada. A capella que acaba de ser caiada e pintada por habeis artistas, ostentará nesses dias estivos, de modo encantador, os adornos de que vai ser revestida segundo o gosto e capricho de bem conhecido armador Bartholomeu Valeriano da Silva.

A rua de S. Miguel apresentará pela variedade da illuminação, bandeiras, galhardetes, arcos de folhagens, flores naturaes e outros enfeites a mais linda e agradavel perspectiva, pois para isso não poupará esforços a digna commissão encarregada desse particular e honroso trabalho. Depois do *Te-Deum* será conduzida a mesma bandeira de S Miguel para a casa da juiza perpetua e protectora da capella, a Exma. Sra. D. Francisca Thereza dos Santos Araujo, e ultimamente para distracção do religioso povo Pernambucano, queimar-se-ha um lindo e moderno fogo de artificio preparado pelo habil pyrotechnico Teixeira e fenderão os ares diversos morteiros e balões areostaticos. A Companhia Ferro Carril augmentará nesses dias o numero de carros para satisfazer completamente á concurrencia publica.

Afogados do Recife, 22 de Setembro de 1887.

Vigario, *Francisco Raymundo da Cun Pedrosa.*

Deseja-se saber

Na travessa do Veras, sobrado n. 15 deseja-se saber onde moram o Sr. Raymundo Tavares da Costa Miranda, e as Exmas. Sras. DD. Catharina Tavares da Costa Miranda e Manuela Tavares da Costa Miranda.

E' para assumpto que interessa as mesmas pessoas.

Cognac Brazileiro

Amanhã, domingo, de manhã na casa de Banhos do Sr. Medeiros e a noite no sorvete Familiar do Sr. Carlos, distribuir-se-ha, gratis, aos frequentadores destes estabelecimentos, um calix do puro e saboroso *Cognac Brazileiro* de nossa fabricação.

Recife, 24 de Setembro de 1887.

A. M. Veras & C.

Festa da installação do Institu Primario para crianças cégas

RUA VELHA N. 36

Terá lugar, domingo 25 do corrente, pelas 7 horas da noite, a solemne installação deste Instituto, dirigido pelo habil professor do Imperial Instituto de meninos cégos da côrte, o Sr. Francisco V. Coelho, e administrado pelo director do collegio o Sr. Julio Soares de Azevedo.

Constará a installação de uma exposição dos apparelhos, pelos quaes os cégos lêm e escrevem, com a presença do respectivo professor, mostrando e explicando a forma pela qual os cégos apprendem.

Depois entrará uma sessão litteraria, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro *Dr. Pinto Junior*, na qual tomam parte diversas oradoras e oradores illustrados desta capital.

São convidadas todas as sociedades litterarias e scientificas desta provincia, e as Exmas. familias para assistirem esta festa de lettras, e de engrandecimento para a nossa querida patria.

Só terá entrada as familias, e cavalheiros decentemente vestidos.

Domingo, 25 do corrente, pelas 7 horas da noite, rua Velha n. 36.

Director do collegio,
Julio Soares de Azevedo.
Professor dos cégos,
Francisco V. Coelho.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp 399

Quando os orgãos da respiração são demasiados debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos arcanos da sciencia medica, nada que se possa comparar como tonico, ao oleo de figado de bacalhão. Porém ouvimos dizer, que os resultados da sua operação variam. Algumas são compostas de materias rançosas, outras adulteradas, emquanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome são completamente espureas. Volvendo de todas estas, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, nelle temos um especifico de primaface e d'uma reputação universal, que até hoje nunca desmentio as esperanças dos doentes. Os medicos o recommendam, porque a sua efficacia está mais que provada, nos peiores casos de affecções pulmonares e escrofulosas. Outros oleos de figado de bacalhão, podem ser puros, porém este indisputavelmente o é.

Como seja um objecto da maior importancia para aquelles que padecem dos pulmões e da garganta; aquelle que for senhor de uma preparação legitima fará bem em confiar-se unicamente na Lanman & Kemp, a qual póde ser comprada em toda a parte do mundo.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Heury Forster & C., rua do Commercio n. 8.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios : Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, a rua Marques de Olinda n. 23

Documento importante (5)

Dia a dia vai augmentando o consumo do *Peitoral de Cambará*, o remedio soberano para as molestias do peito e que tão brilhantes provas já tem dado da sua grande efficacia.

O jornalismo de quasi todo o Imperio não tem deixado de elogiar este excellente preparado; a ciencia consagrou-o eloquentemente, por meio de attestados valiosos, firmados por illustres apostolos da medicina; o povo, essa grande força que representa a voz de Deus, tem prestado as mais eloquentes provas de reconhecimento pelos beneficios prestados á humanidade pelo *Peitoral de Cambará*.

E assim devia ser; porque nada mais digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Acabamos de lêr nos tres mais importantes e conceituados jornaes da côrte, o *Jornal do Commercio, Paiz* e *Gazeta de Noticias*, uma eloquente prova do que levamos dito, prova que vem juntar-se ás muitas que já teem sido publicadas.

O Exm. Sr. Barão de Avellar Rezende, importante fazendeiro, proprietario da fazenda de Matto-Dentro, na estrada de ferro Leopoldina (estação de Santa Isabel), que liga o Rio de Janeiro á provincia de Minas Geraes, dirigio-se, pela imprensa, ao descobridor e preparador do *Peitoral de Cambará*, nos termos mais lisongeiros, que constitue um valioso e importante documento, cuja eitura recommendamos a todos quanto se interessam pelo bem estar da humanidade.

Eis o documento :

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—
« Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter tido allivio algum com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope, PEITORAL DE CAMBARÁ, e em poucos dias a molestia cedeu completamente.
« Depois d'este facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todas teem logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas sinceras felicitações.

« *Barão de Avellar Rezende.*

«Fazenda do Matto-Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina, 18 de Janeiro de 1887. »

O referido preparado vende-se na agencia á cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marques de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia envia a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito mais antigo da comarca do Recife e presidente da junta apuradora do 1º districto eleitoral, ex-vi do disposto no art. 18 § 1º da lei n. 3029, de 9 de Janeiro de 1881.

Faço saber a quem interessar possa, que tenho designado o dia 1º de Outubro, pelas 10 horas da manhã, no paço da Camara Municipal afim de se proceder a apuração dos votos da eleição que para um deputado á Assembléa Geral teve lugar no dia 14 do corrente mez.

O presente será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 24 de Setembro de 1887.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo de direito especial do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 20 de Outubro do corrente anno, o seguinte:

Uma casa terrea de pedra e cal em bom estado sob n. 44 sita a rua da Amizade da freguezia da Graça desta cidade, com 5 metros de vão e 12 metros e 50 centimetros de fundo tendo uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado e cosinha externa com um pequeno sitio todo murado e arborisado medindo 31 metros de frente e nesgado para o fundo avaliado por um conto de réis.

Uma outra casa terrea de pedra e cal em máo estado sob n. 47 á rua das Pernambucanas da mesma freguezia com 7 metros de vão e 11 metros e 40 centimetros de fundo, tendo 1 porta e 2 janellas em construcção na frente e 2 salas e repartimento cahido que serviu a 2 quartos, corredor no centro, cosinha interna; a casa edificada no centro de um terreno que mede 14 metros de largura e cerca de 60 metros de frente ao fundo, todo murado com grande cacimba de bôa agua, sólo proprio, avaliado tudo por um conto de réis.

Vão a praça por execução que move Antonio da Silva Farias contra José Nunes de Oliveira e outro. E não havendo lançador que cubra o apreço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 22 de Setembro de 1887.—Subscrevo e assigdo —Recife 23 de Setembro de 1887.—O escrivão interino, Eneas do Rego Barros Falcão.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que por este juiz de direito especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença entre partes, exequentes a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, executada a Companhia The Central Sugar Factories of Brazil Limited, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente a executada, foi em audiencia do dia 22 do corrente mez e anno, pelo solicitador Ricardo Henrique da Silva, accusada dita penhora como se vê do requerimento de audiencia que é do theor seguinte:

« Aos 22 de Setembro de 1887, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, o solicitador Ricardo Henrique da Silva, por parte da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, accusou a penhora feita em dinheiro a Companhia Central Sugar Factories of Brazil Limited, e lhe assignou 6 dias da lei bem como 10 aos credores incertos, para o que requereu que se passasse os devidos editaes sob pena de lançamento o que foi deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo.

« Do que fiz este. Eu, Enéas do Rego Barros Falcão, escrivão interino. »

E' o que se continha em dito requerimento aqui copiado fielmente, em seguida via-se o termo de penhora que é do theor seguinte:

« Aos 21 dias do mez de Setembro de 1887, nesta cidade do Recife onde foi vindo commigo official abaixo assignado.

« Em virtude do presente mandado retro, nos dirigimos a freguezia do Recife á rua do Commercio escriptorio no 1.º andar do sobrado n. 10, pertencente ao supplicado Pohlman & C., ahi procedemos penhora e apprehensão na quantia de 5:000$ em poder do mesmo Pohlman, e pertencente a Companhia The Central Sugar Factories of Brazil Limited, e logo os ditos officiaes houveram por bem penhorado a referida quantia e depositamos em mão e poder do mesmo Pohlman & C. que se constituio fiel depositario na forma da lei, para constar lavramos este termo no qual nos assignamos com o dito depositario Pohlman & C.—Eu Hermenegildo Severiano Gonçalves, official do juiz.—Por procuração Pohlman & C.—W. Gildemeisher.—Official do juizo Francisco Rodrigues dos Santos. »

E' o que se continha em dito termo de penhora aqui copiado.

Em virtude do requerimento aqui copiado, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo todos os credores ausentes da executada, para allegarem seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de Setembro de 1887.

Eu, Enéas do Rego Barros Falcão, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tivorem, que corre por este meu juizo e cartorio do escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, uns autos de penhora executiva entre partes, como autor Salvador José Ferreira Guimarães e réo Augusto Pinto de Queiroz, inventariante dos bens de D. Calixta Francisca de Queiroz, e que tendo-se feito penhora na quantia de 1:500$000, existente em poder do leiloeiro Joaquim Maximiano Pestana, producto da venda de uma casa, foi dita penhora accusada em audiencia de 13 do corrente, designando-se 6 dias ao executado e 10 aos credores incertos; pelo que, pelo presente, hei por citado os mesmos credores incertos para no prazo de 10 dias opporem quaesquer artigos de preferencia que porventura tenham em dito dinheiro, sob pena de ser elle levantado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 21 de Setembro de 1887.

Subscrevo e assigno. Recife, 21 de Setembro de 1887.—O escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que findos os dias de pregões e as praças legaes e na audiencia deste juizo do dia 24 de Setembro proximo, irá á praça por venda a quem mais der e maior lance offerecer, o bem constante do respectivo auto de avaliação, a saber: A parte do sobrado de um andar á rua da Penha n. 31, com duas portas de frente, tendo o 1.º andar com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de comprimento 80 metros e 6 centimetros e 10 metros de largura, sendo o andar terreo um armazem com 2 portas, pequeno quintal murado, cacimba, avaliado todo o predio na quantia de 4:000$, sendo a parte do executado no valor de 1:450$568.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, proceder-se-ha nos termos da adjudicação na fórma da lei. A parte do predio acima descripto foi penhorada e vai ser vendida em hasta publica para pagamento da acção executiva que move a mesa regedora da veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 dias do mez de Agosto do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Recife, 13 de Agosto de 1887.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de José de Almeida Rabello me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. José de Almeida Rabello, credor de Francisco José da Costa Ribeiro da quantia de 2:000$000, importancia da letra junta, além dos juros estipulados, e como o supplicado esteja ausente em lugar incerto e não sabido pelo supplicante, estando prestes a prescripção da mesma letra, quer elle interromper a prescripção na fórma do art. 391 do Regulamento Commercial, para o que, requer a V. Exc. se digne mandar que, distribuida e autuada a presente, seja tomado por termo seu protesto e designado o dia para a inquirição das testemunhas, seguindo se aos demais termos para o fim requerido.—Pede deferimento.—Espera receber mercê.

Recife, 20 de Agosto de 1887.—Lydio Alerano Bandeira de Mello, procurador. (Sellada com uma estampilha de 200 rs., regularmente inutilisada.)

E' o que continha dita petição acima copiada na qual proferi o despacho do theor seguinte:—Distribuida. Como pede. O escrivão designe dia. Recife, 20 de Agosto de 1887.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho sendo a mesma petição apresentada ao respectivo distribuidor este a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar em seguida o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 22 dias de Agosto de 1887, nesta cidade, do Recife, em meu cartorio compareceu o solicitador Lydio Alerano Bandeira de Mello, procurador bastante do supplicante José de Almeida Rabello e ante mim e as testemunhas infra assignadas disse que por parte de seu constituinte reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteúdo da petição retro que fica fazendo parte integrante do presente afim de ser intimado ao supplicado para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou, lavro este termo em que assigno com as testemunhas presentes depois de lido por mim Manoel Lopes de Carvalho Chaves, e escrevente juramentado, que o escrevi.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz escrever, subscrevo e dou fé.—Lydio Alerano Bandeira de Mello.—Francisco Manoel de Almeida Junior.—Matheus Eugenio Peixoto.

Nada mais continha dito termo de protesto acima fielmente transcripto.

E tendo o supplicante produzido a justificação do estylo, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos sellados e preparados e nelles proferi a sentença do theor seguinte:—Vistos. Hei por justificada a ausencia do supplicado em lugar incerto, e mando que seja o mesmo intimado por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de folhas duas verso, para interrupção da prescripção do titulo de folhas. Custas ex-causa.

Recife, 22 de Agosto de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o supplicado Francisco José da Costa Ribeiro, para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação compareça ante este juizo, afim de allegar o que for a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 dias de Agosto de 1887. Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral a 9 de Outubro

Os socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas nesta secretaria e procural-os nas segundas, quartas e sabbados, das 9 ás 10 horas da noite, e nos domingos das 5 ás 9 horas da noite.

Os socios poderão procurar seus ingressos em mão do thesoureiro, á rua do Rangel n. 7.

Aos senhores convidados pede-se que não levem aggregados.

Pede-se aos senhores socios e convidados a fiel observancia do regulamento interno.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 24 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

Olinda

Cartorio do escrivão Dr. Caldas

No dia 29 do corrente vai á praça, perante o Dr. juiz de Direito de orphãos da comarca de Olinda, uma parte da casa n. 13 á rua do Varadouro da mesma cidade, no valor de 486$300, sendo todo o predio do valor de 1:200$. Olinda, 22 de Setembro de 1887

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora desta veneravel irmandade, representada pelos abaixo assignados, faz constar que a festividade de seu divino padroeiro, terá lugar no dia 9 de Outubro vindouro. Outrosim: Como tenha andado pelas ruas desta cidade uma commissão dizendo-se encarregada e solicitando donativos para a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, faz-se constar pelo presente aos nossos charos irmãos e fieis devotos que tal commissão é toda estranha a nossa veneravel irmandade.

Recife, 23 de Setembro de 1887.

Aurelio dos Santos Coimbra.
Provedor
Francisco Antonio C. Cardoso.
Escrivão
Manoel M. Campos Junior.
Thesoureiro.

Soceeade Italiana de Beneficencia

São convidados todos os socios a se reunirem, domingo 25 do corrente, em sua séde, para proceder-se á nova eleição da directoria.

Recife, 23 de Setembro de 1887.

O secretario,
Angelo Raffaele Pellegrin.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Assembléa geral

De conformidade com os estatutos desta Sociedade, são convidados todos os socios a comparecer domingo 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na séde social, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios que teem de compor a directoria para o anno social de 1887 a 1888, e assistirem a leitura do relatorio da presente administração.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, 22 de Setembro de 1887

M. C. Almeida,
1º secretario.

Club Internacional de Regatas

Regata em 2 de Outubro na bacia do gazometro

Acha-se aberta até o dia 28 do corrente, na séde deste club, das 7 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis, a inscripção para as embarcações que queiram tomar parte nesta regata.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 21 de Setembro de 1887.

Alfredo B. R. Borges,
2º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria recebe proposta para o fornecimento de 200 milheiros de tijolos d'alvenaria grossa de 12 polegadas de comprido, 6 de largo e 3 de grossura: descarregado no porto da Fabrica de Fiação da Torre.

As propostas devem ser fechadas e dirigidas a rua do Bom Jesus n. 3, até o dia 30 do corrente

COMMERCIO

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 23 de Setembro de 1887

Acções da companhia de edificação do valor realisado de 70$ a 30$ cada uma.

Cambio sobre o Porto, á vista, 137 0/0 de premio, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

30 acções da companhia de edificação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 23 DE SETEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 22 5/8 d. sobre Londres, constando, porém, que dariam a 22 11/16 d.

Nada fizeram em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa adoptada hoje pelos bancos, em geral, foi de 22 5/8 d. sobre Londres e 22 11/16 d. sobre a caixa-matriz.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
New-York		2$240

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$240

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
Ilha dos Açores	..	245
Ilha da Madeira	..	242
New-York		2$240

Cotação de assucar

(Para os agricultores)

	Por 15 kilos
Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Cotação de algodão

O preço do algodão baixou hontem, tendo apparecido offertas de 6$400 por 15 kilos, para a de 1.ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE SETEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 21	6.899
Vapores	1 á 21	2.356
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	355
Animaes	1 á 23	1.138
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	8.476
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 21	3.309
Somma		22.533

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 22	3.018
Vapores	1 á 22	4.221
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	122
Animaes	1 á 23	3.986
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	382
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 21	1.887
Somma		13.616

Fretamento

Foi hontem fechado o do patacho inglez *New-Dominion*, para carregar em Natal, com destino aos Estados-Unidos, assucar na razão de 22/6.

Vapores despachados

Vapor nacional *Espirito Santo*, sahido hontem, levou para:

Bahia: 20 barricas com assucar branco.

Rio de Janeiro: 103 saccos com côcos e 2.500 fructas diversas.

Rio Grande do Sul: 5 caixas com oleo vegetal.

Carregaram diversos.

Vapor nacional *Pirapama*, sahido hontem, levou para:

Natal: 16 fardos de xarque, 1 barrica e 4 saccos com café, 1 caixa com calçado nacional e 1 dita com graxa.

Acarahú: 4/2 barricas com assucar branco.

Camossim: 5 barricas com assucar branco e 1 barril com alcool.

Ceará: 50 fardos de xarque.

Carregaram diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE SETEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 19 de Setembro

Navios á carga

Barca norueguense *Union*, para Santos.

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.

Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.

Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.

Patacho inglez *Tiber*, para os Estados-Unidos

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, para Santos.

Vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Viva*, carvão de pedra

Barca norueguense *P. A. Munch*, carvão de pedra.

Barca sueca *Linda*, farinha de trigo.

Barca norueguense *Ibs*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Russer*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.

Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.

Brigue norueguense *Hardi*, carvão de pedra.

Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.

Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.

Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.

Lúgar inglez *Mary Ann*, carvão de pedra.

Lúgar inglez *Chief*, carvão de pedra.

Patacho nacional *Francolim*, xarque.

Patacho allemão *Antelope*, varios generos.

Vapor inglez *Carbis*, varios generos.

Vapor inglez *Author*, varios generos.

Memorial

Está marcado o dia 29 do corrente para ter lugar a reunião da assembléa geral ordinaria da companhia dos TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, na qual serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal e eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.

Até o dia 29 do corrente, devem os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO entrar com a oitava prestação, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções.

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 4 de Agosto, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor nacional « S. Francisco », chegado dos portos do norte em 22 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 70 saccos a Machado & Pereira, 336 a Borstelmann & C., 150 á ordem, 192 a Souza Nogueira & C.

Couros seccos salgados 71 a Wilson Sons & C.

Cabos 2 volumes a J. M. de Almeida.

Carne 3 amarrados á ordem.

Courinhos 2 fardos a H. Nuesch & C.

Esteiras 11 amarrados á ordem.

Gomma 9 barricas e 20 saccos a H. Nuesch & C., 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a Rodrigues Lima & C., 25 a R. F. Alves, 28 a José Antonio de Carvalho, 34 á ordem.

Jaborandy 2 fardos a Fernandes & Irmãos.

Mercadorias diversas 1 volume a Albino Silva & C., 4 á ordem.

Pelles 40 fardos a Abe Stein & C., 15 a H. Lundgren & C., 2 a H. Burle & C., 5 a Wilson Sons & C.

Queijos 2 caixas a J. A. R. Lima, 3 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sola 300 1/2 a Gomes de M. Irmãos, 200 á ordem

Velas 5 caixas a J. F. & Aguiar. Vassouras de palha 2 amarrados á ordem.

Vapor nacional *Espirito Santo*, chegado dos portos do Norte em 23 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Café 300 saccos a Pereira Carneiro & C., 250 á ordem, 300 a Paiva Valente & C., 50 a Fraga Rocha & C., 37 a João Ramos & C.

Polvilho 10 encapados a Santos & Alves.

Palitos 4 caixões a Francisco Guedes de Araujo.

Pipas vasias 25 a Amorim Irmãos & C., 22 a Manoel Marques de Oliveira, 33 a Pereira Carneiro & C.

Tapioca 25 paneiros a Moura Borges & C.

Vapor inglez *Autor*, chegado de Liverpool e escala em 22 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes á ordem

Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 a Silva Marques & C.

Arcos de ferro 45 feixes a José dos Santos Oliveira, 131 a Manoel Rodrigues da Silva, 190 a A. D. Carneiro Vianna.

Aço 16 feixes a Vianna Castro & C., 50 a Samuel P. Johnston & C.

Alvaiade 10 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Agua mineral 5 caixas aos mesmos.

Ancoras de ferro 22 a Beltrão & Costa.

Brinzão 1 fardo a José A. da Silva Santos.

Barras de ferro 50 a Joaquim José de Castro Medeiros 242 e 50 feixes a Ferreira Guimarães & C., 139 e 16 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Biscoutos 6 caixões a Carvalho & C.

Confecções 1 caixa aos mesmos.

Cobre 6 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes & C., 2 a Maia Irmão & C.

Chá 4 grades a João F. da Costa, 10 e 13 caixas á ordem, 32 a Souza Basto Amorim & C.

Cerveja 20 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Souza Basto Amorim & C., 25 a Domingos Alves Matheus.

Correntes de ferro 2 e 10 barricas a C. C. da Costa Moreira & C. 1 dita a Parente Vianna & C.

Cidra 50 caixas a Gomes & Pereira.

Cartas para jogos 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Campeche 1 barril a Antonio José Maia & C.

Calçados 1 caixão á ordem, 2 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C.

Correias de couro 1 caixão á ordem.

Canos 1 caixão a J. H. Boxwell & C., 40 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Chapas para fogão 40 aos mesmos, 50 a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 9 volumes a F. Manoel da Silva & C.

Enxadas 10 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Miranda & Souza.

Estopa 97 fardos á ordem.

Esteiras 15 rolos a Francisco Gurgel & Irmão, 15 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Manoel da Cunha & C.

Enxofre 30 barricas a Parente Vianna & C.

Folhas de ferro 10 a Ferreira Guimarães & C.

Fio 1 fardo á ordem.

Ferragens 7 volumes a Oliveira Basto & C., 2 a Cardoso & Irmão, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 13 a Ferreira Guimarães & C., 56 a William Halliday & C., 2 a Samuel P. Johnston & C., 14 a Miranda & Souza, 3 a Albino Silva & C, 16 a Parente Vianna & C., 9 a Manoel Rodrigues da Silva, 3 a Antonio dos Santos Oliveira, 5 a A. D. Carneiro Vianna, 4 a H. Nuesch & C., 26 a A. B. Lugman, ditas e outros artigos 85 volumes e peças ao director das obras do porto de Pernambuco.

Farinha de trigo 100 barricas a João Moreira & C.

Fogareiros 67 a Antonio dos Santos Oliveira.

Folhas de Flandres 30 caixas á ordem, 50 a Manoel Rodrigues da Silva, ditas de chumbo 6 volumes a Parente Vianna & C.

Ferro galvanisado 75 barras a Livramento & C.

Genebra 50 caixas á ordem, 6 a Browns & C.

Lona 3 fardos á ordem.

Louça 40 gigos a Gomes & Pereira, 35 e 5 barricas e 2 caixas á ordem, 1 barrica a Samuel P. Johnston & C., 2 a Guimarães & Perman.

Linha 25 caixas a Manoel Collaço & C., 2 a Parente Vianna & C., 17 a Netto Campos & C., 40 a H. Nuesch & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Machinas para impressão 4 caixões a José de Vasconcellos.

Manteiga 10 barris a Guimarães & Perman.

Machinismo 19 volumes e peças á ordem, ditos e ferragens 21 volumes e peças a Allan Paterson & C., 24 a Cardoso & Irmão.

Moveis 8 caixões á ordem, 1 a Silva Fernandes.

Materiaes para encanamentos d'agua 840 volumes e peças a Companhia do Beberibe, ditos para estrada de ferro 4 volumes ao Dr. H. V. Pedernetras, 302 a Great Western of Brazil Railway & C., dito para telegrapho 9 volumes a The Brazil Submarine Telegraph Company, ditos para gaz 8 volumes a empreza

Machinismo para engenho 2 volumes a Joaquim José Castro Medeiros, 51 aos herdeiros do Bowmann.

Mercadorias diversas 40 volumes á ordem, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 5 a Francisco Lauria & C., 6 a Francisco Gurgel & Irmão, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Oleo 1 barril a Francisco Manoel da Silva & C.

Pedra hume 20 barricas aos mesmos.

Pregos de cobre 1 barrica a C. C. da Costa Moreira & C.

Presuntos 4 caixas á ordem.

Provisões 7 caixas á ordem.

Perfumarias 2 caixas a E. G. Cascão.

Papel 10 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 19 a G. Laport & C.

Phosphoros 3 caixões a Costa Lima & C.

Soda caustica 22 tambores a Francisco Manoel da Silva & C., 5 á ordem.

Solução de sulphato de alonica 2 volumes a Baltar Oliveira & C.

Saccos 2 fardos a José de Sá Leitão.

Trapos 1 fardo a Vianna Castro & C.

Taxas de ferro 4 a Cardoso & Irmão.

Tinta 25 caixas á ordem.

Tecidos diversos 34 volumes a Olinto Jardim & C., 320 á ordem, 12 a Guerra & Fernandes, 3 a A. Vieira & C, 12 a A. Duarte & C., 2 a Rodrigues Lima & C, 1 a Charles Linden, 4 a Souza Nogueira & C., 39 a Couto Santos & C., 7 a D. P. Wild & C., 14 a Albino Amorim & C., 16 a Andrade Lopes & C., 1 a Figueiredo & C., 23 a Rodrigo de Carvalho & C., 9 a Bernardino Maia & C., 4 a Alves de Britto & C., 40 a Gonçalves Irmão & C., 186 a Machado & Pereira, 12 a A. Santos & C., 30 a Narciso Maia & C., 1 a Manoel da Cunha & C., 7 a Joaquim Gonçalves & C, 16 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a H. Nuesch & C., 3 a E. G. Cascão, 5 a Silveira & C., 4 a Loureiro Maia & C, 3 a F. Lauria & C, 16 a Bernet & C.

Tapete 1 fardo a Manoel da Cunha Lobo.

Trilhos de ferro 260 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Zarcão 10 barricas a José A. da Silva Santos, 20 a Gomes de Mattos Irmãos.

Vinho 15 caixas a Saundres Brothers & C.

Carga de Lisbôa

Amostras de trigo 1 caixa a Manoel Pereira da Cruz.

Azeite d'oliveira 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a Domingos Alves Matheus, 3 barris a Esnaty Rodrigues & C.

Alhos 50 canastras a F. G. de Araujo.

Alfasema 10 saccas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Amendoas 2 barricas a José Joaquim Alves & C.

Batatas 40 1/2 caixas a Silva Guimarães & C.

Bagas de sabugueiras 1 barrica a F. Manoel da Silva & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C., 1 á ordem, 1 a Martins Viegas & C.

Cebolas 135 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Cal 25 barricas a B. de Freitas Guimarães, 50 a Leal & Irmão, 100 a Guimarães & Valente, 50 a Cunha Irmãos & C., 25 á ordem, 30 a Manoel Pinto Borges.

Chouriços 1 caixa a Domingos José Alves Guimarães.

Carne defumada 9 caixas a Cunha Irmão.

Cabos 81 rolos a José A. da Silva Santos.

Conservas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Carvão animal 20 barricas a José da Silva Salgueiral.

Fructas 62 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a José G. Ganches.

Louça 1 caixão N. N. Pacheco.

Musica 1 caixa a José Ganches.

Mercurio 2 caixas a Nunes Fonseca & C., 6 a Cunha Irmãos & C.

Maçãs 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 2 a Domingos José Antonio Guimarães.

Pinturas 1 caixa a Augusto N. Pacheco,

Passas 10 fardos a Silva Guimarães; & 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Rolhas 1 fardo a Martins Viegas & C.,

Sardinha 50 caixas á ordem.

Toucinho 10 barris a Ferreira Rodrigues & C., 29 a Silva Gimarães & C., 45 a F. R. Pinto Guimarães & C.

Uvas 10 caixas aos mesmos, 1 a Domingos José Antunes Guimarães, 11 a Miranda & Souza, 3 á ordem, 1 a Joaquim da Silva Salgueiral.

Vinagre 6 pipas e 20 1/5 a Souza Basto, Amorim & C.

Vinho 4 pipas e 30 barris a Souza Basto, Amorim & C, 14 e 44 ditos a José G. Ganches, 10 e 20 a Antonio Maria da Silva, 14 e 20 a F. R. Pinto Guimarães & C., 14 e 24 a Paiva Valente & C., 2 barris a Manoel Pereira da Cruz, 5 a Joaquim da Silva Salgueiral, 20 a J. F. Figueirêdo, 3 a Justo Teixeira & C., 5 a Antonio Casimont, 50 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Salazar & C., 40 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a Moura Borges & C., 24 a Cunha Irmãos & C., 6 a Caetano da Silva Presade, 6 a Olinto, Jardim & C, 2 a José Gomes Dias, 50 e 57 caixas á ordem, 5 a Rodrigues, Lima & C., 3 pipas a João F. da Costa.

Carga do Porto

Alhos 50 canastras a João Fernandes de Almeida.

Batatas 2 1/2 caixas a P. de Oliveira Maia.

Centeio 5 saccos á ordem.

Drogas 1 caixa a Clemente Lima & C.

Ferragens 15 volumes a Almeida Machado & C., 7 á ordem, 2 a Soares do Amaral Irmãos.

Linha 7 caixas a Antonio M. Ferreira.

Livros 1 caixa a G. Laport & C.

Pregos 16 barris a Soares do Amaral Irmãos, ditos e sementes 3 caixas a Reis & Santos.

Pertenças de uma chapellaria a vapor 15 volumes a Antonio José Maia & C.

Uvas 1 caixa a João Ramos.

Vinho 10 caixas a José Ferreira Baltar, 2 barris a Lourenço Ribeiro.

Exportação

RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1887

Para o exterior

Não houve despacho.

Para o interior

— Na barca norueguense *Union*, carregaram:

Para Santos, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, T. de Moraes 1,600 chapéos de carnaúba.

Para Bahia, T. de Moraes 30 caixas com cajurubeba.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. L. de Barros 7,000 cocos, fructa; B. C. M. Vieira 3,500 cocos, fructa.

Para Bahia, M. C. L. Vianna 2 caixas com 120 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Acarahú, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 225 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Gracinda*, carregaram:

Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para Macahyba, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 251 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *S. Francisco*, para:

Parente Vianna & C.	2:810$710

— Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, procedente dos portos do norte, para:

Machado Lopes & C.	7:000$000
José Candido de Moraes	1:000$000
Joseph Krause	400$000
Francisco Gonçalves Torres	300$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Pirapama*, para:

Parahyba	24:000$000
Natal	47:000$000
Macáo	1:000$000
Mossoró	8:000$000
Aracaty	2:000$000

— Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, para:

Maceió	20:000$000
Rio de Janeiro	11:500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 22	734:679$582	
Idem de 23	32:305$417	
		766:984$999
Renda provincial:		
De 1 a 22	67:481$487	
Idem de 23	2:962$936	
		70:444$423
		837:429$420
Recebedoria geral		
De 1 a 22	26:400$570	
Idem de 23	957$181	
		27:357$751
Recebedoria provincial		
De 1 a 22	12:644$444	
Idem de 23	625$491	
		14:269$935
Recife Drainage		
De 1 a 22	39:092$554	
Idem de 23	855$801	
		39:948$355

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 23 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando 5,114 kilos, sendo de Oliveira Castro, 20 ditos de 1ª qualidade, 2 ditos de 2ª e 12 ditos particulares.

810 kilos de peixe a 20 réis	16$200
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
28 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$400
10 taboleiros a 200 réis	2$000
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
58 ditos de legumes a 400 réis	23$200
28 ditos de fazendas a 400 réis	11$200
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	210$500
Rendimento dos dias 1 a 22	4:478$300
Foi arrecadado liquido até hoje	4:688$800

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 590 a 560 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem

Feijão de 640 a 1$000 idem.

Foi multado e suspenso o talhador Francisco de Oliveira no dia 21, por fraude em peso de carne.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 reses para o consumo do dia 24 de Setembro.

Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 23 de Setembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
* Espirito Santo—ao Visconde Itaqui do Norte
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
* Pirapama—á Companhia Pernambucana.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Antelope—consig. á G. Perman.
Author—á Johnston Pater & C.
* Baumwall—á J. H. Bowxell.
Charity—á Henry Forster & C.
Carbis Bay—á Wilson Sons & C.
Darpa—á ordem.
* Expedit—á Fonseca Irmãos & C.
Garfield—á Niemeyer Cahn & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Justine H. Ingesoll—á Herman Lundgrin & C.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Linda—á Henry Forster & C.
Mary Ann—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
New-Dominion—á ordem.
P. A. Munch—á Henry Forster & C.
Patmos—á Herman Lundgrin & C.
Rusoer—á Wilson Sons & C.
* Siddons—á Saunders Brothers & C.
* Severn—á John H. Boxwell & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Union—á H. Lundgrin & C.
Ville de Pernambuco—á Auguste Labille.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
Wild Rose—á Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Marinho Visconde—amanhã.
Finance—a 26.
Camillo—a 27.
Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Marques de Caxias—a 26.

DA EUROPA

Neva—hoje.
Aconcagua—amanhã.

DE NEW-PORT

Alliança—a 4 de Outubro.

DE NEW YORK

Portuense—a 26.

Vapores á sahir

Ville de Pernambuco — hoje, ás 2 horas da tarde, para Santos e escala.

Neva — hoje, á 1 hora da tarde, para Buenos-Ayres e escala.

Aconcagua — amanhã, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso e escala.

Tagus—a 29, ao meio dia, para Southampton e escala.

S. Francisco—a 29, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.

Navios á entrar

Arcelina—do Rio de Janeiro.
Bine Bird—de Darien.
Concordia—de New-Castle.
Catherine—de Cardiff.
Germania—de Memel.
H. Ingersel Justine—do Rio de Janeiro.
Loyo—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 23 de Setembro

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor allemão *Baumwall* commandante I. C. Benock, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Siddons*, commandante James Bronwns, carga varios generos.

West-India—Barca norueguense *Expeditt*, capitão C. Christiansen, em lastro.

Ceará e escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Espirito-Santo*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Severn*, capitão A. Thomas, em lastro.

Prolongamento da Estrada de Farro do Recife ao S. Franciseo

Delaração

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no dia 28 do corrente será entregue ao trafego a estação de Garanhuns, n'este prolongamento, começando a 29 a vigorar o horario seguinte :

Estações	Ida (Tarde) Chegada	Ida (Tarde) Partida
Una	—	1.15
Boa Sorte	—	—
Catende	1.45	1.48
Jaqueira	2.15	2.17
Colonia	—	—
Marayal	2.30	2.32
Barra	2.55	2.57
S. Benedicto	3.15	3.17
Quipapá	3.45	3.50
Agua Branca	4 18	4.20
Canhotinho	4 55	5.00
Angelim	5.55	5.37
S. João	6.10	6.12
Garanhuns	7.00	—

Estações	Volta (Manhã) Chegada	Volta (Manhã) Partida
Garanhuns	—	6.30
S. João	7.05	7.07
Angelim	7.40	7.42
Canhotinho	8.10	8.15
Agua Branca	8.45	8.47
Quipapá	9.15	9.20
S. Benedicto	9.45	9.47
Barra	10 5	10 07
Marayal	10.30	10.35
Colonia	—	—
Jaqueira	10.48	10.50
Catende	11.12	11.15
Boa Sorte	—	—
Una	11.45	—

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, em 22 de Setembro de 1887.
O Secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Recebedoria de rendas internas geraes

Impostos de taxa de escravos e de industrias e profissões.

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos senhores contribuintes que finda-se no dia 30 do corrente o pagamento sem multa da taxa de escravos do terceiro semestre do exercicio corrente, assim como até o fim de Outubro o pagamento do imposto de industrias e profissões, e depois desses prasos serão cobrados com a multa de 6 0/0.

Recebedoria, 21 de Setembro de 1887.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá a praça perante a Junta deste Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000. além de 6 % do imposto addicional sobre esta quantia.

Os concurrentes deverão habilitar-se perante a referida Junta na forma regulamentar.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.
Lindolpho Campello

Diligencias de Olinda

Horario

Part. Olinda	Cheg. Asylo	Part. Asylo	Cheg. Olinda	Numero de diligencias
6.25	6.45	6.45	7.05	1
7.25	7.45	7.45	8.05	2
8.25	8.45	8.45	9.05	2
9.25	9.45	9.45	10.05	2
10.25	10.45	10.45	11.05	1
12.25	12.45	12.45	1.05	1
2.20	2.40	2.40	3.00	2
3.20	3.40	3.40	4.00	2
4.20	4.40	4.40	5.00	2
5.20	5.40	5.40	6.00	2
6.20	6.40	6.40	7.00	2
7.40	8.00	8 00	8.20	1
8.40	9.00	9.00	9.20	1
9.40	10.00	10.00	10.20	1

Preços

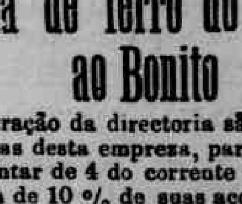
Recife á Olinda e vice-versa inclusive o bond . . . . 300 rs.
Meninos até 12 annos inclusive o bond. 200 rs.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos. preferindo os situados no bairro da Boa-Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego. Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente



Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar de 4 do corrente mez, realisarem a 7ª entrada de 10 % de suas acções nos termos do § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Agosto de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs accionistas que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da oitava prestação na rasão de 10 por cento sob o valor das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 29 de Setembro proximo futuro.

Recife, 29 de Agosto de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria recebe propostas para fornecimento de cal preta e areia descarregada no porto da Fabrica da Torre.

As propostas devem ser fechadas e dirigidas a rua do Bom Jesus n. 3 até o dia 30 do corrente mes.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 26 do corrente, ao meio dia, na mesma repartiçeo, recebe-se propostas para execução dos reparos da cadeia da cidade de Nazareth, orçados em 426$800. e dos do predio provincial que serve de escola publica na villa de Barreiros, orçados em 506$000.

Os orçamentos e clausulas especiaes para os respectivos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 16 de Setembro de 1887.
O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, faço publico que no dia 29, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçados em 4:489$485.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Setembro de 1887.—O engenheiro secretario Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Banco Internaciona do Brasil

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris...........	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia do Beberibe

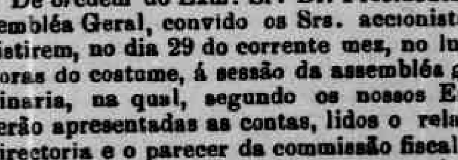
Achando-se já approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o regulamento das pennas d'agua, vai esta companhia fazer o fornecimento d'agua a alta pressão, como se obrigou com a provincia, pelo que convida aquellas pessoas que quizerem agua em suas casas, na primeira secção, entre Dous Irmãos e Apipucos, a virem se inscrever neste escriptorio.

Ao mesmo tempo esta companhia mudará a sua custa os encanamentos das antigas pennas d'agua, até a porta da casa, e fará a transformação do systema, nos termos das disposições do novo regulamento.

Logo que fique concluido o trabalho da primeira secção, na semana seguinte passar-se-ha para a segunda até o Monteiro.

Neste escriptorio distribue-se aos interessados o regulamento de pennas d'agua.

Recife, 16 de Setembro de 1887.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Presidente da Assembléa Geral, convido os Srs. accionistas a assistirem, no dia 29 do corrente mez, no lugar e ás horas do costume, á sessão da assembléa geral ordinaria, na qual, segundo os nossos Estatutos, serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal e eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.

Secretaria da Assembléa Geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 13 de Setembro de 1887.
José Antonio de Almeida Cunha,
Secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado.........	£	500,000
Fundo de reserva.... ...	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral extraordinaria

Convido os senhores socios a comparecerem na séde social domingo 25 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de elegerem um associado para o cargo de director, visto ter recusado o eleito em 14 de Agosto findo.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
O 1.º secretari da assemb geral,
Bento de Aguiar

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Theuorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intirino,

THEATRO SANTA ISABEL

CONGRESSO DRAMATICO BENEFICENTE

Espectaculo extraordinario em beneficio dos cofres socises

Domingo, 25 do corrente

Grande festa theatral!

Após uma linda ouvertura pela orchestra da sociedade, sob a regencia do consocio o insigne maestro Antonio Martins, subirá á scena o importante e apparatoso drama em 5 actos, intitulado :

O ESPIÃO FIDALGO OU O CONDE DE MONTELEONE

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1º Acto—A sorpreza.
2º Acto—O desafio singular.
3º Acto—O duello de morte.
4º Acto—Cobarde e traidor.
5º Acto—A punição.

A banda marcial do 14º batalhão executará as melhores peças de seu repertorio, tanto na recepção como nos intervallos.

Uma commissão n'um dos intervallos irá aos camarotes comprimentar aos senhores convidados que se dignarem honrar esta festa.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes que ainda existem podem ser desde já procurados na rua de Duque de Caxias n. 21, e no dia do espectaculo na bilhetaria do theatro.

Bonds para Afogados, Magdalena e Fernandes Vieira.

A sociedade convicta da coadjuvação e benevolencia que lhe dispensará o respeitavel publico, antecipa os seus sinceros agradecimentos.

Programma

DA PARTE CONCERTANTE DO SARAO DE 24 DE SETEMBRO DE 1887

Do

Club Carlos Gomes

H. N. Gusmão—1. Fantasia sobre motivos de Maria Tudor, arranjada para marcial pela banda do club.

Singelée—2. Fantasia Le Pardon de Ploirmel, para violino e piano, por Pauline de Mello e Miguel Falcão.

Tito Mattei—3. La Capricieuse, romance, cantado pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros, acompanhado a piano pelo Sr. Claudio Filho.

Aschor—4. Fantasia sobre motivos de Linda de Chamunix para piano, pela Exma. Sra. D. Antonia de Mello.

Ernest Depas—5. Menut de Boccherini para violino e piano, pelos Srs. Gomes Ferraz e Claudio Filho.

R. Galli—6. Fantasia sobre motivos do Guarany para flauta e piano, pelos Srs. Gervasio de Castro e Miguel Falcão.

Verdi—7. Vespres Sicilienes para canto e piano, pela Exma. Sra. D. S. Springer e o Sr. Claudio Filho.

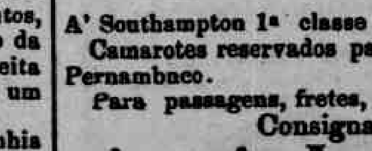
Principiará ás 8 horas em ponto.

Bonds para a Magdalena e Fernandes Vieira.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus



É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

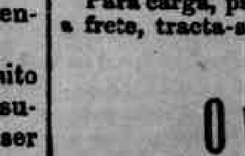
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance



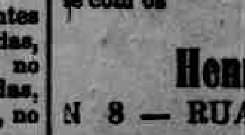
E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 4 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1· andar

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 25 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N 14

Grande Rio do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Sabbado, 24, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, cristaes, quadros, espelhos e objectos de ouro da casa de residencia do Sr. Antonio F. Moreira, na Capunga, travessa da Baixa Verde n. 15.

— Segunda-feira, 26, o de objectos de selleiros, sapateiros, corrieiros, e artigos para carros, existentes no armazem dos Srs. Mendes & Pereira da rua do Marquez de Olinda n. 53, em liquidação, bem como a armação, fiteiros e carteiras.

— Quinta-feira 29 deve ter lugar o leilão de dous armazens e uma casa de residencia na cidade de Limoeiro, a rua da Matriz, na referida casa;

— Sexta-feira 30 o de uma excellente chacara nas barreiras em Caxangá : bôa acquisição para quem precisar de uma propriedade.

Leilão

De 32 barricas com vinho do Porto

HOJE

Sabbado, 24 de Setembro

As 11 1/2 horas

No trapiche da Companhia Pernambucana

Agente Modesto Baptista

Leilão

De um tanque para agua, uma bomba para jardim, um carramanchão de ferro

HOJE

Sabbado, 24 de Setembro

A's 11 horas

Na Capunga, taverna da Baixa Verde

Por occasião do leilão de moveis na casa de residencia do Sr. A. F. Moreira.

Leilão

Do hotel da rua do Coronel Suassuna n. 24, antiga rua de Hortas

Constando :

De 2 mesas grandes, 1 fiteiro de amarello, 1 banca, 1 espelho dourado, 2 quadros, 2 jarros finos, 2 cabides de 6 tornos, 2 fruteiras, copos, pratos travessas, 12 casaes de chicaras, cassarolas, caldeirões, guardanapos, panos de cobrir mesas, garrafas com cerveja nacional, pharol, quartinheira, cadeiras avulsas, marqueza, candieiros e outros muitos moveis proprios do estabelecimento.

Sabbado, 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Leilão

De cabos para navio, em diversos lotes

Sabbado 24 do corrente

A's 11 horas

No trapiche Moutidho, caes da Companhia Pernambucana

Agente Modesto Baptista

Leilão

DE PREDIOS

O agente Britto, levará a leilão os seguintes :

Um sobrado de um andar sito á rua do Coronel Suassuna n. 101, terreno proprio, rende 450$000.

Uma casa terrea, grande, á rua Augusta n. 268, terreno proprio.

Estes predios estão em boas condições e serão para maior offerta.

Sabbado 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 16

Leilão

De 350 caixas com vinho do Porto e 13 barris com vinho branco

Sabbado, 24 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

No trapiche alfandegado da Companhia Pernambucana

O agente Modesto Baptista por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão do que acima se declara, pertencente a massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

Leilão

De moveis, louça, vidros, crystaes, quadros, jarros, 1 espelho oval grande, dourado, e objectos de ouro, a saber :

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval grande, dourado, 2 castiçães e mangas, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, tapetes de sofá, cama e portas, 3 candieiros a gas e pannos de crochet.

Uma cama franceza, 1 colchão, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 meia dita, 2 cabides, 1 marquezão e 1 espelho grande.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 jogo de gamão, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 24 copos, 24 calices, bandejas, talheres, colheres, mesas, cadeiras e trem de cosinha.

Differentes objectos de ouro de lei.

SABBADO 24 DE SETEMBRO

Na Capunga, travessa da Baixa Verde casa n. 15

Antonio Francisco Moreira, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, na Capunga, casa n. 15 da Baixa Verde, perto dos Quatro Cantos.

A's 9 horas e 26 minutos partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem da linha de Caxangá, que chegará ás 9 horas e 45 minutos aos Quatro Cantos.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

De 1 piano quasi novo, 1 mobilia de mogno, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 mesa com estante, 2 carteiras, 2 berços, 2 malas, 4 mesas para jantar, 1 lavatorio com pedra, 2 marquezões, 1 guarda-comida novo, candieiros para kerosene e gaz carbonico, quadros, louça, jarros, mouxos de palinha, aparadores, grande quantidade de livros e outros objectos.

Segunda-feira 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Britto

Agente Pestana

Leilão

Da armação generos e utencilios da taverna sita á rua do Vigario Tenorio n. 15

Segunda-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana legalmente autorisado venderá no dia e hora acima mencionados a armação, generos e utencilios da taverna á rua do Vigario n. 15.

Grande e variado leilão

de vaquetas da Russia Extra, e de côres para carros, sola de lustro-liso ingleza, lindas lanternas para carros, casemira de seda azul e galões para carros, botões de metal, chaves, arruellas e pregos, oleados pretos e palhinha para carros, fivellas para arreios, argolas, colleiras, guias de sola ingleza e chicotes para montaria.

Quarenta pelles de porco Baynet, 10 duzias bezerro 1ª Suzer, bezerro de diversos fabricantes, elasticos de seda e de algodão, cordavão e mantas francezes, marroquins de côres, tapetes para patos, castores para forro de carro, cadarços, presilhas, enfiadores, ilhoses, satin Polisch.

Tapetes aveludados, sola do Rio, bezerros cornellies, solas preparadas para correias, e bombas, pellicas, malas de mão, oleado para forro de escada, capas de borracha.

Silhões, sellas, mantas, couros e mais pertences.

SEGUNDA-FEIRA 26 DE SETEMBRO

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 53

Mendes & Pereira fazem leilão por intervenção do agente Pinto de um variado e completo sortimento de artigos para loja de sapateiros, selleiros, corrieiros e artigos para carros existentes em seu estabelecimento na rua do Marquez de Olinda n. 53, em liquidação.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma armação ingleza, 3 fiteiros envernisados e envidraçados, 1 armario grande, mezas, carteiras, estrados e repartimentos para escriptorio e outros moveis.

Principiará ás 10 horas.

Leilão

De um cofre inglez, novo

Terça feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 53, (deposito de couros preparados)

Por occasião do leilão de cabeçadas, rabichos, lóros e mais objectos para selleiros e sapateiros.

Leilão

Do grande predio edificado á rua da Matriz na cidade do Limoeiro, pertencente ao expolio do finado Guilherme Deffren.

Quinta-feira, 29 do corrente

Ao meio dia

Na propria casa no oitão da Matriz da cidade do Limoeiro

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul do imperio germanico, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer.

Dos 2 grandes armazens que podem comportar 1.000 saccas de algodão, 1 grande casa de moradia com grande quintal, todo murado, telheiros, cacimba e mais bemfeitorias, formando as tres casas um só predio pertencente ao eppolio do finado subdito allemão Guilherme Deffren.

Os pretendentes podem desde já examinar dita casa, cuja chave será encontrada na casa visinha dos Srs. Medeiros & Vareda, e comparecerem ao leilão no dia 29 do corrente.

Leilão

De uma grande chacara no lugar denominado Barreiras em Caxangá perto da estação, com casa para grande familia, com 2 cacimbas bombas, estribarias, 1 baixa de capim e maitas outras bemfeitorias; bem como uma pequena parte do eugenho Brum em cujo terreno se acha edificada a dita casa propriedade de J. A. Thon.

(Em um só lote)

Sexta-feira 30 de Setembro

Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Os pretendentes podem examinar desde já a dita casa, entendendo-se com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de umar apariga para andar com uma criança : a tratar na rua Augusta n. 282.

Nas anemias unico reconstituinte a « Agua de Cajú pura ».

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

Não ha quem não saiba que no tempo do cajú familias inteiras acampam debaixo dos cajueiros d'onde sahem nedios e anafados, nutrindo-se exclusivamente de producto dos mesmos cajueiros.

— Precisa-se de uma perita cosinheira que vá comprar e que durma em casa ; rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

— Entre duas estações Cruz das Almas, aluga-se uma casa propria para estrangeiro, com todas as accommodações em frente da chacara do Sr. Thon : a tratar na rua 1º de Março n. 25, loja de joias.

A agua pura de Cajú (o nome o diz) não tem droga nenhuma nociva, é apenas o sumo da medicinal fructa conservado.

— Precisa-se de criado para vender taboleiro : na rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

Quem deixará de convalescer crear appetite, e engordar para evitar gastar alguns mil réis na deliciosa bebida Agua de Cajú pura.

— Aluga-se barato o 1· e 2· andar de sobrado da rua do Fogo n. 18 ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 31, armazem.

— Aluga-se a casa terrea n. 127 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos e grande quintal, e da rua Imperial n. 196, com muitos commodos, ambas em bom estado e limpas ; a tratar na rua de S. Jorge (Pilar) n. 56, taverna.

— 18$000 mensaes, dando fiador idoneo, a casa da travessa da Bomba n. 4 ; trata-se á rua do Pilar n. 125.

— Na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre precisa-se de um carroceiro entendido ; a tratar na mesma.

— Aluga-se uma pequena canôa de carreira propria para pescaria ou para passagem no rio : quem quizer trate no armazem de materiaes á rua do Marquez do Herval n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de pouca familia ; a tratar no Monteiro, junto a casa do Dr. Loureiro.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

— Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte ; no armazem Confederação do Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro : á rua da União n. 54.

— Aluga-se a bella casa do pateo de S. Pedro Novo n. 2, muito fresca, toda murada, com muito boas sapotas, gaz e muitos commodos ; a tratar na rua do Marquez do Herval, loja n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60-A.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua das Cruzes numero 36.

25:000

Aluga-se pelo preço acima uma grande casa á rua de Marcilio Dias n. 104, propria para qualquer genero de negocio ; a tratar na loja da Esperança.

Attenção

Previne-se ao Sr. thesoureiro e aos senhores garantidores de bilhetes, que vendem bilhetes de outras provincias, que o abaixo assignado perdeu um inteiro n. 4407 da loteria do Grão Pará da 2ª parte da 13 loteria que se extrahirá amanhã.

Francisco Angelo Cesar.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Imperador n. 51, 2· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade, que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua da Roda n. 11, taverna.

Livro subtrahido

Braz Januario Fernandes previne aos seus devedores que não paguem as contas que lhes forem apresentadas se não ao proprio ou ao seu caixeiro José Clementino Pires Ferreira, visto que lhe foi subtrahido do bolso do paletot um pequeno livro de devedores, na occasião em que elle se retirava para casa em viagem ao trem.

Ao commercio

O abaixo assignado, gerente e socio da firma—Moreira & Irmão,— retirando se temporariamente para a Europa, para tratar de sua saude, deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Francisco José Lopes Braga e José Paulo Botelho.

Recife 23 de Setembro de 1887.
Antonio Francisco Moreira.

Emilia Vieira Nunes

Clemente Nunes Pacheco e Herminia Vieira Braga de Lacerda agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua presada esposa e filha, Emilia Vieira Nunes ; e convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo descanço eterno da alma da finada, serão celebradas na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 26 do corrente, ás 8 horas, do que ficarão cordialmente agradecidos.

Themoteo Marcolino da Silva

Martinho Marcolino da Silva, Eustaquio Marcolino da Silva, Joanna Marcolina da Silva, Catharina Maria da Paixão, agradecem cordialmente á todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu fallecido pai e cunhado, Themoteo Marcolino da Silva, e de novo convidam á assistirem a missa que mandam celebrar no dia 26, pelas 8 horas da manhã, na igreja dos Martyrios, setimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos a aquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Miguel Pereira Giraldes

Francisca Candida Geraldes, João Sabino Pereira Geraldes, sua mulher e filhos, seu irmãs, suas irmãs, seu cunhado e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do seu nunca assás pranteado esposo, pai, avô e sogro, para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz de S. Fr. Pedro Martyr em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1· anniversario do seu passamento, e desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignarem comparecer ao referido acto.

Anna Maria Kneip

Carolina Luiza Spieler, Anna Carneiro da Cunha, Guilherme Spieler e João Silveira Carneiro da Cunha, sinceramente reconhecidos a todos aquelles que se dignaram comparecer ao enterramento de sua presadissima mãe e sogra D. Anna Maria Kneip, os convidam, de novo, á assistir as missas que pelo repouso eterno da mesma finada, mandam resar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã de segunda-feira 26 do corrente.

E por mais esta prova de estima e apreço a todos protestam a sua gratidão.

José Pio Cesar

Cassy Juvenal do Rego e sua mulher Claudina Francisca Guimarães Rego mandam resar uma missa na ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas do dia 26 do corrente mez, pela alma de seu primo e afilhado, José Pio Cesar. e convidam os parentes e amigos do mesmo finado.

Retratos Americanos

Com ricas molduras douradas em alto relevo e cordões com duas bolas de seda

Desde 25$000

SEM MAIS DESPESAS A FASER

Em exposição

Na Loja das Listras Azues

N. 61—Rua Duque de Caxias—N. 61

Para encommendas é bastante um pequeno retrato, não importa que seja antigo, disendo a cor dos olhos e do cabello, chega um lindo retrato para presente ou para sala de visitas.

Encommendas para o Natal são feitas até 30 de Setembro.

José Augusto Dias

AGENTE GERAL

Precisa-se

de um homem e de uma mulher para vendagem: a tratar na rua do Vigario n. 9, 1· andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 55, sob a firma Dias Guimarães & C., retirando se o socio Antonio Gonçalves Dias pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Ernesto da Silva Araujo Guimarães, continuando a mesma firma até o fim do anno.

Recife, 20 de Setembro de 1887.

Antonio Gonçalves Dias.
Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 92, sendo o aluguel de 40$000 mensaes, tendo agua e gaz; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Quem precisar?

Aluga-se um bom sitio com as precisas commodidades para familia, junto a estação da curva d'Agua Fria (Beberibe), onde se tratará com José Times Pereira.

O Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego

Para não incommodar-se, queira ter a bondade de enviar para a rua do Barão da Victoria n. 10, a resposta da carta registrada sob n. 12, e que foi a V. S. entregue no dia 14 do corrente, pois o portador ahi espera.

Politica

Leia-se os impressos que se está distribuindo na pharmacia americana.

Para passar a festa

Aluga se uma excellente casa com agua e gaz com bastantes commodos para familia, na travessa da rua de S. Bento n. 4, ou largo de S. Pedro Novo em Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 26, A, Recife.

Pechinchas

Na loja das Listras Azues

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Telephone n. 211

Leques transparentes a 1$ e 2$000.

Luvas de sêda de côres, pretas, de renda ou botões a 2$000.

Luvas de pellica para homens e senhoras a 2$500.

Baleias da melhor qualidade a 300 rs. a duzia.

Extractos finos com inscripção para presentes a 2$000.

Bicos de côres e brancos para vestidos, por todo o preço.

Babados e entre-meios, tapados, transparentes ou de fostão, todo preço.

Lenços finos a 1$400 e 2$000 a duzia, em lindas caixas.

Espartilhos bordados e de differentes modelos a 4$, 5$ e 7$000.

Contas para enfeites de vestidos, pretas e de todas as côres a 800 rs. o maço.

Sêda indiana, fazenda de fantasia a 200 rs.

Renda da China, ultima moda, a 200 rs., e muito fina a 240 rs.

Zifiros lisos e de quadrinhos a 100 e 120 rs., muito largos a 200 rs.

Chitas finas, claras, miudas, seguras, a 240 rs.

Cortes de vestidos brancos bordados a 5$000, e bordados a côres 6$500.

Lãs chinezas com listras miudinhas a 400 rs.

Velludilhos lisos, lavrados e com contas a 900, 1$000 e 2$000.

Setim Macáo de todas as côres a 900 réis.

Sargelim francez preto e de todas as côres a 240 rs.

Batistas de lindas côres a 160, 200 e 240 rs.

Renda hespanhola, preta, branca e creme por todo o preço.

Merinós enfestados de todas as côres a 800 1$ e 1$200.

Enchovaes completos para casamentos desde 40$000 até o preço que se desejar.

Ditos para baptisados a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$000.

Na loja de
JOSE' AUGUSTO DIAS

Attenção

Manoel Carpinteiro e Souza previne a seus devedores de virem satisfazer seus debitos no Entroncamento (Manguinho) no prazo de 15 dias, a contar desta data, findos os quaes procederá judicialmente. Recife, 23 de Setembro de 1887.

Manoel Carpiteiro e Souza.

LOTERIA DO CEARA'

NOVO PLANO

40:000$000

Com a diminuta quantia de 2$400 habilita-se a tirar 8:000$000 e com 1$200 4:000$000.

CORRE IMPRETERIVELMENTE

sexta-feira, 25 do corrente

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO

50:000$000

Corre no dia 28 do corrente

ESTA LOTERIA NUNCA FOI TRANSFERIDA

O portador de um bilhete está habilitado a tirar mais de UM PREMIO!

Cada numero póde ser repetido duas ou tres vezes, prevalecendo todos premios que sahir.

Bilhetes á venda nas casas do costume.

AS VERDADEIRAS PECHINCHAS

Na rua 1· de Março n. 20

(junto ao Louvre)

APROVEITEM!

Zephires de cores lindos desenhos, a 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claros finissimos, a 320 rs. o covado.
Ditos escuros cores fixas, a 360 rs. o dito.
Chitas claras e escuras a 200, 240 e 280 rs o dito.
Percalinas a 240 rs. o dito é pechincha!
Merinós de cores e pretos, todo de lã, com 2 larguras a 800 rs. o dito.
Cachemira de listras, a 400 e dito, aproveitem!
Completo e variado sortimento de lãs para vestidos.
Cambraias de cores com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500.
Fustão branco a 400 rs. o covado.
Dito branco rendado a 200 rs. o dito.
Esguião de linho pardo para vestidos e vestuarios de crianças e 320 réis o dito.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$800 o metro.
Ditos de algudão com 4 larguras a 800, 1$100 e 1$300 o dito.
Panno do Costa para mesa a 1$000 e 1$200 e covado.
Atoalhado de linho muito fino a 2$400 o metro.
Ditos de algodão a 1$200 e 1$300 o dito.
Guardanapos a 2$200 e 2$800 a duzia.
Bordados de 500 a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 12$000 e 15$000 um.
Fichus de lã a 1$500 um.
Toalhas para banhos a 1$500 uma.
Ditas alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
Colchas de cores a 2$000 uma.
Meias de cores para senhora a 4$500 e 5$000 a duzia, convem!
Ditas para homem de 3$600 a 8$000 a dita.
Camisas de meias para homens, muito finas a 1$000 uma.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000 um.
Dito para homens a 8$000.
Ditos para meninos a 5$000.
Sapatos e bolsas para o fim e muitos outros artigos á preciação publica.

A RUA 1· DE MARÇO N. 20 (JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar no becco do Peixe Frito n. 9, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira e um criado que entenda do serviço de copeiro; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 37.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommar roupa lisa e outros serviços leves em casa de familia: na loja de fazendas á rua Duque de Caxias numero 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Marquez do Herval n. 163, defronte da fabrica Venus.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Becco da Bomba n. 8.
Coredor do Bispo n. 1.
Baixa verde n. 1 C.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandese mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Compra-se

uma casa no bairro de S. José, com tres portas e commodos sufficientes para familia; a tratar no pateo do Mercado n. 6, taverna.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annuciada.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda do Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo justo e contractado a compra da fabrica de Oleos Vegetaes á rua da Aurora n. 161, que gira sob a firma de Martins & Bastos Successores, pedem aos credores da mesma firma que apresentem seus titulos no praso de 8 dias na mesma fabrica do meio dia ás 3 horas da tarde.

Recife, 19 de Setembro de 1887.

José Gomes d'Amorim.
Thomas Antonio Guimarães.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragrancia
FRANGIPANNI
Opopanax + Patchouli
Cariesima + Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond street London.

AVISO AOS NEGOCIANTES Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cᵃ.

Cocheira Norte-Pernambucana

Com este titulo acaba de se fundar na cidade de Goyanna, um grande estabelecimento de carros de aluguel, pertencente a firma social Aranha, Uchôa & C., que se propõe servir ao publico com a maior regularidade, presteza e por preços modicos.

D'ora em diante partirão todas as quintas-feiras de Goyanna, ás 6 horas da manhã e ás 3 da tarde para Olinda, e de Olinda para Goyanna aos sabbados, ás 6 horas da tarde, e aos domingos ás 7 horas da manhã. Os carros não admittirão numero de passageiros superior a sua lotação.

O preço de cada viagem de ida e volta será 12$000.

Viagem de ida ou volta somente, será 6$000.

O passageiro tera direito a assento reservado, pagando mais 2$000.

Espera a empreza que não lhe faltará o auxilio do publico, com especialidade do commercio de Goyanna, auxilio que promoverá retribuir, esforçando-se para que o serviço se faça com a maior regularidade possivel.

Logo que o tempo e as estradas melhorarem, sera redusido o preço das passagens.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dʳ Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa; vende se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6

TINTURA UNICA DE FILLIOL INSTANTANEA para... Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

Pendes tosse ou soffreis do peito?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da **PHOSPHATINA Falières.**
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Sementes de carrapato

Compram se pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Agencia de cobranças

No pateo do Livramento n. 27

Encarrega-se de cobranças.

Costureiras

No pateo do Livramento n. 27, 1· andar, cose-se com perfeição roupas de alfaiate, e assim como vestidos por figurinos.

Caxangá

Alugam-se quartos mobiliados por 15$000 mensaes, com commodos para familia e cosinha: no antigo hotel do Farofa.

Para passar a festa

Aluga-se e vende-se por barato uma casa pequena, propria para passar o tempo da festa, no largo de Apipucos n. 26, no correr da igreja.

Uma casa e sitio na estação dous irmãos, em Apipucos. Quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 79, que fará negocio.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plisés e recorta-se babados largos e estreitos.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Casas em Jaboatão

Alugam-se bôas casas novas, proximas do rio e da estação do caminho de ferro: á tratar no Cáes do Apollo n. 47.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Pedído

Pede-se ao Sr. Dr. engenheiro e chefe da estrada de Caruarú, o obsequio de prestar attenção ao engenheiro residente no trecho de Gamelleira á Bezerros, pois que dito engenheiro só se occupa em uma sociedade de dança, e manda pessoas pouco habilitadas para o local nivellar obras d'arte, visto que manda por lambaios que só tem pratica de cavar mandioca. Se as obras estão bem construidas, isto é ao bom desempenho do Sr. empreiteiro, que presta toda attenção em dito serviço.

O espião.

Para evitar duvidas

Como tenham e andem esmolando e dirigindo-se officios a diversas pessoas firmados por um Sr. Manoel da Costa Pereira, que se diz secretario de uma commissão, e encarregada da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, sem declaração da igreja aonde tem de ser celebrada tal festividade, para evitar duvidas, declara-se que não se entende com a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, a qual tem de celebrar a festa de seu Divino Padroeiro no dia 9 de Outubro vindouro.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma boa cosinheira e outra engommadeira; na rua Primeiro de Março n. 16.

Chromos e cartões de phantasia

Grande sortimento recebeu a
Livraria popular
Rua do Imperador numero 77

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Criado e cosinheira

Precisa-se de criado e cosinheira; a tratar no terceiro andar, por cima da typographia deste Diario.

As afamadas Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—Rua do Marquez de Olinda—41

Folhinhas de Laemmert

PARA

1888

Já chegaram para á *Livraria Parisiense* n. 7 A rua Primeiro de Março.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos de idade; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Precisa-se

de um menino para vender; na rua do Cajú numero 30.

Central Sugar Factories

O escriptorio desta companhia de engenhos centraes mudou-se para a rua da Moeda n. 5, primeiro andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para horta e sitio, sem jardim; a tratar na rua Real da Torre, junto da engenhoca Bemfica.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua da Conceição do povoado da Torre n. 2, com um terreno de cento e tantos palmos de frente e 300 ditos de fundo, tendo diversas arvores fructiferas, cacimba e bomba; a tratar na mesma.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Barato

Vende-se ou permuta-se por pequenas casas em qualquer das freguezias do Recife, a casa n. 22 á ladeira do Varadouro, com commodos para numerosa familia, a qual tem quatro salas, seis grandes quartos, gabinete e boa cosinha, com quintal grande, arborisado e todo murado, cacimba de muito boa agua, e sahida para o becco da Poeira: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, ou das 4 as 6, onde tambem se aluga barato a casa terrea n. 40 á rua de Lomas Valentinas, com bons commodos, bom quintal, cacimba só, e está limpa.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Pontos de francez

Estão á venda na livraria Economica o I II. III pontos de francez, segundo o programma de 1887.

EXPOSIÇÃO CENTRAL

16—Rua do Barão da Victoria—16

Damião Lima & C. chamam a attenção das Exmas. familias para seus preços:

Peças de bicos de côres a 3$500.
Ditas de ditos brancos a 2$500.
Ditas de ditos a 1$500, 1$800 e 2$000.
Botões de madreperola finos a 320, 400, 600 e 800 réis.
Bolsas para meninos, de 1$500 a 5$000.
Lã para bordar a 2$800.
Dita mesclada a 3$800.
Meias para senhora a 320, 400, 600 e 800 réis.
Baleias a 320 réis.
Arquinhos a 120, 160 e 200 réis.
Lenços de sêda a 1$000.
Fitas modernas a 500, 600 e 1$000.
Passarinhos de sêda a 500 réis.
Apparelhos para criança a 1$200 e 1$500.
Ditos de metal a 1$500 e 2$000.
Finos chapeusinhos a 5$.
Sapatinhos de setim a 3$ e 4$000.
Modernos espartilhos a 6$000.
Bonitos collarinhos a 500 réis.
Punhos todos os numeros a 900 e 1$000.
Touquinhas a 2$000.
Leques transparentes a 2$500
Ditos de sêda a 5$000.
Ditos de setim a 1$500.
Ditos de papel a 400, 500, 600 e 800 réis.
Caixas com 3 sabonetes a 500 réis.
Uma barra de sabão a 700, 900 e 1$200.
Luvas de sêda a 2$500.
Bonitos jarros a 5$, 10$ e 15$000.
Invisiveis grandes a 320 réis.
Linhas 200 jardas a 80 réis.

16—Rua do Barão da Victoria—16

Boa localidade

Vende-se um deposito á rua do Rangel n. 58: a tratar no mesmo.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita á rua da Detenção n. 8 a tratar na mesma.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:

REDUCÇÃO DE PREÇOS!

De uma grande parte de fazendas existentes na acreditada casa á rua Duque de Caxias n. 59: apresentamos em seguida uma lista de alguns artigos que realmente são baratissimos.

Esplendido sortimento de cachemiras para vestidos, de 400 rs. a 1$000 o covado.

Merinós de côres a 600 e 800 rs., duas larguras!
Idem pretos desde 800 rs. a 2$500 o covado!
Setinetas lindissimas a 280 rs. o dito!
Riscadinhos para vestidos, côres lindas, a 160 e 200 rs. o dito!
Cretones claros, superiores, a 240 e 280 rs. o dito!
Damascos de lã, duas larguras, proprios para capa de piano a 2$000 o dito
Camisas inglezas, branca, a 36$000 a duzia!
Idem de cretones finos a 24$000 a dita!
Ceroulas de bramante, bordadas a 12$000 e 14$000 a dita!
Meias superiores a 2$800 e 3$800 a dita!
Cambraia Victoria com 10 jardas a 3$000 a peça!
Madapolão pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500 a dita!
Dito americano, superior, a 5$800 a dita!
Bramantes de linho puro, 4 larguras, a 2$000 o metro!
Idem de algodão superior a 800 rs. e 1$200 o dito!
Cortes de casemiras e meia-casemiras a 2$500, 3$000, 5$000 e 6$000
Casemiras diagonal para roupas de crianças a 800 rs.!
Idem de duas larguras a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$200 o covado!
Brins de côres e pardos para todos os preços.
Guarnições crochets para cadeiras e sofá a 8$000!
Cortinados de bordados a 7$000 o par!
Colchas e cobertores a 2$000, 2$500 e 3$000!
Sortimento de fichús, luvas, leques, enxovaes para Exmas noivas.
Deposito de fazendas e as vendas em grosso damos desconto da praça.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES
SUCCESSORES DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os se respnsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

XAROPE do Dr. REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhes.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Ca*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE DE BLAYN — PARIS, 8 Avenue Victoria — Em Pernambuco: F. M. da Silva & Ca
Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse*, ... *do Garganta*, *Catarro* ... *das vias urinarias* e da *Bexiga*.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.
Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

A REVOLUÇÃO
48--Rua do Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira acolchoada, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Belleza — Hygiena — Saude
PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS
Marca registrada
ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO
Productos SUPERIORES e recommendados
AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam atteudidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.
Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.
Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.
Preços sem competencia.
Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

Taverna

Vende-se a taverna da esquina do becco do Pocinho n. 24; a tratar na mesma.

Bom piano

Vende-se um bom piano muito pouco usado, por preço modico; a tratar no pateo de S Pedro n. 4, 1· andar.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, e em PHARMACIAS

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto. Telephone—296.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco, usadas; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Sementes de cacáo

Vende-se sementes de cacáo novas; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia.
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho deurado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000, uma.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Vende-se

uma taverna na travessa do Pombal n. 16, bem afreguezada, propria para principiante; a tratar na rua da Aurora n. 35

Attenção
Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de Pinho da Suecia de 3 x 9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico; a tratar na rua do Commercio numero 4.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as Contrafacções
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET
A Casa Milleret recommenda as suas *Fundas anatomicas*, suas *Fundas invisiveis*, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central
DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

EXTRAIT JAPONAIS
Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre Chimico **H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de *180 centimetros* de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos ja cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral: H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS
Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Ca.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO

(Conclusão)

E tanto, senhores, é isto natural que o meu illustre antecessor, no projecto que leu, de pedido de credito, incluio a drainagem e, se assim e fez foi sem duvida porque comprehendeu, e bem, que era necessario reunir em um todo as diversas obras, não solicitando os meios pecuniarios precisos desde o anno passado, porquanto só estavam concluidos os estudos relativos a uma parte do mesmo todo, e então aguardava prudentemente a conclusão dos estudos concernentes á drainagem para apresentar a sua proposta. Isso é evidente.

Demais, essa proposta não foi, como S. Exc. mesmo declarou ante-hontem, submettida a conselho de ministros; por conseguinte, não havia uma resolução do governo.

O nobre senador por Minas procurou debalde mostrar que eu estava em desaccordo com o governo.

Permitta que eu lhe diga não haver desaccordo algum entre o modo porque me ennunciei e o modo porque tem procedido o governo a respeito desta questão.

Varios Srs. senadores disseram que eu não quers resolver cousa alguma, tratando ainda de nomear uma commissão para examinar os trabalhos dirigidos pelo Sr. Révy.

D'onde concluiram isto os nobres senadores?

Pois eu não declarei que estava estudando esses trabalhos, que tivera com aquelle engenheiro largas conferencias, nas quaes expuz-lhe duvidas que me occorreram, procurando assim convencer-me da efficacia do plano por elle proposto?

Como, pois, se me attribue a intenção de nomear outra commissão?

Volto á questão, que reputo mui importante, da influencia das aguas do mar no lençol d'agua subterranea.

Foi neste ponto que o nobre senador por Santa Catharina disse que procurei uma escapatoria para justificar o meu procedimento de não pedir credito.

Já disse em aparte; a minha vida publica, não é curta, e em tempo algum recorri a escapatoria; fallo sempre com muita franqueza e lealdade; quando erro, confesso o meu erro; mas quando estou convencido de que me acho no terreno da verdade, sustento-a com todo o vigor.

Não precisava, pois, recorrer a uma escapatoria pera explicar-me perante o senado e especialmente tratando-se de assumpto como este. Já justifiquei o meu procedimento, e esta justificação não podia assombrar ao senado, como approuve ao nobre senador dizer mas sim esclarecel-o como presumo ter ficado esclarecido.

O Sr. Escragnolle Taunay dá um aparte.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — E' uma illusão perfeita essa em que o nobre senador collocou-se, durante todo o seu discurso e em que acaba de insistir.

O meu discurso será publicado, e aquelles que não tiveram occasião de ouvir-me poderão cotejar as minhas palavras com o relatorio do Sr. Révy e as memorias apresentadas pelos engenheiros que, antes delle, estudaram a questão; aquelle entendendo que a agua do mar não influe, e estes, opinando em sentido contrario.

O Sr. Escragnolle Taunay: — Na proximidade do mar influe.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Ouvi o nobre senador com toda a attenção, peço reciprocidade neste procedimento.

Disse com plena convicção; isto é um ponto do grande importancia a resolver, e o nobre senador pela provincia de Minas, apoiou-me, accrescentando ponderações de grande valia.

De feito; se o lençol d'agua do sub solo se compõe de agua doce e não tambem de agua salgada, a drainagem no primeiro caso, é facillima; mas no segundo é muito difficil; e o nobre senador accrescentou: « Seria um motuo continuo. »

O Sr. Barros Barreto: — Era o tonnel das Danaides.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Foi esta justamente a expressão de que elle se servio.

Se as aguas que dominam uma grande extensão do sub solo são fornecidas pelo mar, a extracção dellas será um serviço dispendiosissimo. Portanto ha esta questão a resolver: e como estou procurando resolvel-a?

Não é nomeando outra commissão para apreciar os estudos do Sr. Révy, é sim, ouvindo-o sobre este ponto, apresentando-lhe objecções de accordo com os trabalhos do Sr. Dr. Paula Freitas e do illustre lente da Escola-Central, a que se refere este engenheiro.

O Sr. Révy tem-me dado explicações que, pela maior parte, me parecem procedentes; de accordo com elle se procederá á verificação do facto, do mesmo modo porque se procedeu outr ora.

Procuro elucidar este ponto, que muito importa, não por significar absoluta impossibilidade de se fazer drainagem, mas porque de resolução delle depende o meio a empregar, afim de extrahirem as aguas do sub-solo e leval-as para fóra da barra, como projecta o Sr. Révy.

Tem-se dito que este meu modo de proceder parece indicar falta de confiança no engenheiro a que está incumbido este serviço, e que assim todo o tempo de meu ministerio será pouco para, por mim proprio, entrar no conhecimento de todos esses detalhes.

Quaesquer que sejam as apreciações, não pretendo afastar-me da norma que me tenho traçado, de ver e examinar por mim, embora deposite a maior confiança naquelles que servem nas repartições dependentes do ministerio a meu cargo.

Em que posição ficaria eu, como ministro, perante o parlamento, pedindo creditos para obras, sem ter convicção da sua proficuidade e do emprego util do credito que fosse votado para a sua execução?

Estejam, portanto, o nobre senador e aquelles que porventura nutrem as mesmas suspeitas que S. Exc., certos de que estou acompanhando esses estudos, procedendo a todos os exames e que hei de dar cópia de mim a respeito deste objecto, que tanto interessa á causa publica.

Tratando da saúde publica, o nobre senador pela provincia de Minas referio-se ao desenvolvimento que tem tido a variola nesta capital.

O nobre senador como que censurou não ter havido providencias tendentes a fazer cessar, senão a diminuir o mal.

Sr. Presidente, encontrei as providencias já dadas pelo meu illustre antecessor, e, para que a minha consciencia ficasse tranquilla e não tivesse de accusar-me do incremento dessa epidemia, dirigi-me ao digno inspector geral de hygiene, procurando saber de S. Exc. se as medidas tomadas pela administração eram sufficientes ou se havia necessidade de outras e neste caso as indicasse.

Na ultima reunião do conselho superior de saúde declarou-me elle que as providencias tomadas eram bastantes, concordando com isto o conselho.

Se ellas são ou não sufficientes, a mim não cabe dizer. Confiando nesses agentes da administração, supponde-os competentes e habilitados, não devia senão conformar-me com a sua opinião.

Fallou o nobre senador na inconveniencia do hospital da Gambôa e na necessidade do estabelecimento de hospitaes-barracas.

Ainda não tive occasião de visitar o hospital da Gambôa; mas quando se sabe que o serviço deste hospital está a cargo da Santa Casa de Misericordia, póde-se ter certeza de que, zelosa como é no cumprimento de sua humanitaria missão, se não removeu o hospital desse lugar reputado improprio, não deixará comtudo de tomar em consideração as observações de S. Exc.

Quando á crescida mortalidade dos variolosos no hospital da Ilha de Santa Barbara, a que se referio o nobre senador em uma das ultimas sessões, preciso fazer desapparecer do espirito de S. Exc. a supposição em que está, porque convém que a população saiba que a opinião de S. Exc. não assenta em bom fundamento.

Das bôas condições desse hospital eu dou testemunho pessoal, porque o visitei, e com satisfação confesso que não suppuz encontral o em estado tão regular.

Percorri todas as enfermarias sem a minima repugnancia, parecendo até que não existiam alli enfermos dessa molestia.

Quanto ao augmento da mortalidade no hospital, S. Exc. labora em equivoco.

Tenho aqui os dados; até ao 1.º do corrente mez entraram 518, sahiram curados 163, existem 174; a proporção da mortalidade e de 30,77 %.

Creio que não se póde tecer elogios mais eloquentes a esse estabelecimento. (Apoiados.)

Restabelecendo, portanto, a verdade, concorro para que as palavras aqui proferidas não sejam mais um motivo para que a população evite ir para um hospital onde encontra todos os meios faceis e commodos para o seu curativo.

O nobre senador perguntou porque, dando um dos jornaes da capital noticia de que eu havia encarregado ao Dr. Henrique Dodsworth de ir á Europa em commissão do governo, foi depois essa noticia officialmente contestada, declarando-se que a administração apenas havia auxiliado ao Sr. Dr. Pedro Affonso Franco com a quantia de 2:000$000.

A razão é muito clara, é que não quero ser responsavel senão pelos actos que praticar. Desde que não commissionei aquelle medico não devia consentir que corresse por minha conta uma versão infundada.

Deseja tambem S. Exc. saber se tive participação official dos resultados do systema de vaccinação do Sr. Dr. Pedro Affonso. Direi a S. Exc. que, se algum officio existe expondo esses resultados, não foi recebido por mim. Entretanto, indagarei se existe a este respeito alguma communicação official, e, se della tiver conhecimento, a transmitirei ao nobre senador.

O Sr. F. Octaviano: — Em minha casa foram perfeitas as operações.

O Sr. Lima Duarte: — Não ponho em duvida a affirmação do nobre ministro, mas o governo tem o dever de indagar, de informar-se dos resultados desse systema. Sem duvida, é até conveniente para o paiz todo.

O Sr. Manoel Portella (ministro de impeirio: — Quando meu antecessor não tenha exigido essas informações, é natural que o digno inspector geral de hygiene as possua e me as transmitta.

S. Exc. mostrou o desejo de saber o que pretendo fazer com referencia ao Instituto —Pasteur—, e accrescentou constar-lhe que eu havia celebrado contracto de arrendamento de um predio nas Laranjeiras por 72:000$000.

O Sr. Lima Duarte: — Accrescentei que não era isso accreditavel.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio:) — Devo dizer que é inteiramente destituido de fundamento.

Quanto ao instituto, cabe-me declarar que a sua creação correrá por conta da Santa Casa de Misericordia.

Quando ella resolveu mandar a Europa o Sr. Dr. Ferreira Santos, o meu illustre antecessor auxiliou-a no intuito muito nobre que se propoz realizar, e estou disposto a continuar a prestar a coadjuvação que de mim depender afim de que se consiga a fundação de um instituto d'aquella natureza.

O Sr. Lima Duarte: — Muito bem!

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Fallou tambem o nobre senador na conveniencia da mudança da casa da machina da companhia *City Improvements* estabelecida em Botafogo.

Examinando diversos relatorios sobre o saneamento desta capital, encontrei alguns topicos referentes a esse objecto; affirmo, porém, que não tenho ainda juizo formado.

Tomarei em consideração a opinião do nobre senador e estimarei resolver de accôrdo com ella.

Do serviço da renovação do lixo, tambem se occupou o nobre senador pela Parahyba.

Verifiquei que no intuito de reformar este serviço tinha-se aberto concurrencia para um novo contracto, mas que, sendo essa concurrencia annullada, resolveu meu illustre antecessor abrir outra sobre bases que a inspectoria de hygiene tivesse de formular.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Não póde V. Exc dizer as razões da annullação da concurrencia?

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Não sei: em todo caso é facto consumado: o que me cabe agora é examinar as novas bases que não ha muito tempo estão na secretaria.

Desta questão já me occupei em uma das sessões anteriores, notando a divergencia que ha entre pessoas muito autorizadas, opinando umas que a incineração do lixo se faça em lugar afastado da cidade, para onde será elle transportado por estrada de ferro, pensando outras que o lixo deve ser removido por mar e lançado fora da barra.

O Sr. Lima Duarte: — Não ha nada como a incineração.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio: — O nobre senador é medico e, portanto, muito competente, mas posso eu, sem detido estudo, affirmar desde logo qual dos dous systemas é o melhor?

O Sr. F. Octaviano: — Tem de sujeitar-se ás autoridades competentes.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Fallou o nobre senador na necessidade de analysarem se as aguas mineraes de sua provincia. Sabe S. Exc. quanto me merece a provincia de Minas, e eu não ignoro que taes aguas constituem uma parte importante de sua riqueza; fique, portanto, certo de que este assumpto encontrará em mim a melhor disposição.

Se não estão examinadas as aguas a que S. Exc. alludio, não terei duvida em mandar fazel-o, examinando-se tambem essas de que acaba de fallar em aparte.

O Sr. F. Octaviano: — O governo devia mandar examinar essas aguas falsas qua nos vem da Europa.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio: — Cabe agora completar a resposta que devo ao nobre senador pela Parahyba, relativamente ás aguas dos rios Covanca e Tres Rios.

Foi esse um dos objectos a respeito dos quaes ouvi o conselho superior de saúde em sua ultima reunião; mandei reunir os respectivos papeis, e do ligeiro exame que delles fiz, resultou o seguinte: em vista do parecer do inspector geral de hygiene, meu illustre antecessor tomou as providencias que estavam ao meu alcance, mandando proceder ás necessarias intimações aos proprietarios e arrendatarios dos terrenos, em que se acham os mananciaes; recommendou á Camara Municipal a execução das posturas concernentes ao assumpto, e dirigio-se ao Ministerio da Agricultura, de quem tambem depende a resolução da questão, na parte relativa á desapropriação dos terrenos. Se taes providencias não forem bastantes, o que trato de verificar, tomarei as que me parecerem acertadas.

O nobre senador pela provincia de Minas-Geraes chamou minha attenção para o *beri-beri*.

Creio que S. Exc. ha de ter lido o resumo da sessão do conselho de saúde a quem recommendei a necessidade de ser convenientemente estudada essa molestia que infelizmente grassa no norte do Imperio. Se o fez, havia de ter visto que declarei prestar todo o auxilio que dependa do governo para o bom resultado dessa nobre tarefa.

O Sr. Lima Duarte: — Mas V. Exc. deve nomear uma commissão que vá estudar a molestia no norte.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio:) — Aqui mesmo no sul ha muitos casos e até, sem sahir do Rio de Janeiro, pode esta enfermidade ser objecto de estudo. Apezar, porém, de ser increpado de muito economico, estou disposto a fazer tudo quanto possivel para que seja estudada esta molestia, mandando mesmo uma commissão ao norte.

O Sr. Lima Duarte: — Mas a questão é que estes estudos sejam proveitosos, e por isso devem ser feitos nos lugares em que mais se desenvolve a enfermidade.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Sobre o instituto para tratamento da elephantiasis, já disse, em aparte, ao nobre senador pela Parahyba que tinha tido occasião de visitar aquelle estabelecimento particular, dirigido pelo distincto clinico Dr José Lourenço de Magalhães; e quanto é-me possivel ajuizar, pelas informações e pelo que vi, penso serem da maior relevancia os serviços que está prestando.

Verificado que o seu processo produz os effeitos desejados, sem duvida não se lhe poderá negar auxilio, porque será feliz a humanidade, e principalmente grande parte do sul do Brazil, onde esta molestia tem desenvolvimento, se descobrir-se o meio efficaz de fazel a desapparecer.

Tenho dito, Sr. presidente, o que me pareceu necessario, ao menos quanto me permitte a estreiteza do tempo.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — V. Ex. não fallou a respeito das reclamações feitas pela Inspectoria Geral de Hygiene e que foram attendidas, segundo ella diz, pela Camara Municipal e pela Santa Casa de Misericordia.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Satisfarei ao nobre senador.

Quando S. Exc. se pronunciou a este respeito, eu já havia expedido um aviso ao inspector geral de hygiene para que declinasse os factos, em virtude dos quaes fazia aquella arguição, quer á Santa Casa de Misericordia, quer á Camara Municipal; e á vista da resposta que recebi providenciarei convenientemente.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Não trouxe a resposta?

O Sr. Leão Velloso: — Não a podia ler?

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Não a tenho aqui.

O Sr. Escragnolle Taunay: — E sobre o casamento civil?

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Revele-me o senado, se excedi alguns minutos á hora regimental.

Aguardo-me para de outra vez tomar na devida consideração as observações feitas pelos honrados senadores, a cujos discursos eu ainda não tenha respondido. (Muito bem; muito bem.)

VIAGEM

Sua Magestade o Imperador

(Correspondencia da *Gazeta de Noticias* da Côrte)

BADEN-BADEN, 16 de agosto

Pouco, muito pouco custa dizer o que tem feito o Imperador Brazil durante a sua estada em Baden-Baden, desde a ultima data até hoje.

Sua Magestade accorda-se pela manhã, ás 7 horas, veste-se, segue de carro para o grande estabelecimento de Friedrichsbader, sempre acompanhado do Sr. visconde de Nioac, alli toma a sua ducha, em seguida faz os seus exercicios de gymnastica.

Prompto e lesto, desce as escadas, retoma o carro, ainda com o Sr. de Nioac, dirige-se para o hotel, almoça, conversa, sai a passeio, sempre com o Sr. Nioac. Recolhe-se ás 11 1/2 horas, faz as suas lições de sanscrito até 1 1/2; em seguida conversa, descança, janta impreterivelmente ás 5 horas, e depois vai com o Sr. de Nioac para o Conversationshaus, onde fica a ouvir boa musica até 10 horas da noite, hora em que se recolhe ao hotel e no fofo leito com o seu *édredon*, — e hora em que se separa do Sr. visconde de Nioac, se é que, facto inverificavel, Sua Magestade não dorme com o illustre visconde, seu dedicado amigo.

Este programma, seguido quotidianamente o com a precisão mathematica de um chronometro, soffre de dous em dous dias uma pequena modificação; nas tardes daquelles dias em que ha espectaculo, Sua Magestade, em vez de ir ouvir musica á Casa de Conversação, vai regalar se assistindo ás engraçadas operettas que os allemães impingem aos milhares de visitantes de Baden-Baden.

Eis ahi traçado em rapido capitulo o que se poderia chamar pomposamente — *A historia da Vida de um Imperador*.

Os passeios do imperador são realisados em geral, de carro e entre o almoço e o jantar.

Ora Sua Magestade segue pelas interminaveis alamedas do parque, e embrenha-se pela densa Floresta Negra ora vai ao Velho Castello, em ruinas, situado no alto da montanha, e dentro da Floresta Negra, ora dirige-se para os arredores da cidade, passando sempre e ainda.. pela Floresta Negra. E' que a Floresta Negra envolve toda a cidade, e de tal sorte, que o *touriste* em Baden-Baden, acordado alta noite, inopinadamente, e ainda estonteado de somno, pode responder com segurança a quem lhe perguntar onde se acha, e embora o envolvam os mais frescos e finos lonçóes: « Eu acho-me no seio da Floresta Negra. » Pois que é esta a verdade.

Ao passeio do castello de Erbstein Sua Magestade parece ter ido especialmente para o fim de experimentar e provar a restauração da rijeza das suas gambias.

O castello acha-se inteiramente em ruinas porem por dentro daquellas enormes paredes de pedras, que em parte estão já arruiram, armaram escadas que conduzem o visitante do velho *schloss* a umas alturas enormes.

As escadas nem sempre primam pela solidez e largura, constituem mesmo um exercicio gymnastico que faria honra ao proprio Blondin, e exercicio a que não se arriscam todos os *touristes* que vão visitar o castello.

Pois bem; o imperador, chegado ao pincaro da montanha, saltou do carro e entrou a galgar as taes escadinhas com a facilidade e rapidez com que conhecido official de marinha galgou ahi todos os postos da armada e mais alguns.

Ao Sr. de Nioac custava, e muito, acompanhar a ascensão de Sua Magestade, executada com aquella presteza que o imperador costuma imprimir a todos os seus actos — mesmo os mais simples; e, em verdade, o illustre visconde tinha saudade dos tempos do *Gironde* cujos *roulis* menos trabalho lhe davam... mas o caso é que em breves minutos o imperador lá estava no alto do Castello, pisando as pedras que ainda se conservavam de pé, e passeiando em derredor a vista, por um horisonte immenso, que abarca extensas planicies, onde serpeiam as suas listras de prata o Oos e o Rheno, montanhas, valles, florestas e descampados, formando todo o conjuncto um panorama lindissimo, capaz de, por si só, constituir a paga de quem se sacrificou galgando tão elevadas alturas.

(Continúa)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 217)

VI

Onde a proposito de um se falla de outro

— E' verdade, Sra. marqueza, sou Darasse, Pedro Darasse.

— Era-lhe impossivel negal-o, Sr. Darasse. Tenho ahi nos meus papeis uma folha em que estão traçados os seus signaes. Bem vê que não desprezei nenhuma informação e que não é por minha culpa nem pela dos meus amigos que não obtive o resultado que devia esperar.

Ficou por instantes calada e proseguio:

— Sei, Sr. Darasse, que conheceu minha filha e seu marido e que vio a filha delles: o senhor disse-me ainda agora que sendo amigo do Sr. Féraud tinha-lhe sempre dado bons conselhos, de que infelizmente elle não fizera caso. Pois bem, Sr. Darasse, as informações que me são fornecidas dizem o contrario. E' nellas apresentado como tendo conduzido o infeliz Féraud á sua perda, como o seu máo genio.

— Sra. marqueza! exclamou o miseravel com atrevida indignação, calumniaram-me odiosamente.

— E' possivel, respondeu friamente a marqueza, unicamente conservo duvidas a tal respeito; mas deixemos isso. O senhor pretende que minha filha morreu; eu quero acreditar que o senhor está enganado e conservar a esperança de que um dia a tornarei a encontrar. Não me occupo portanto nesta occasião senão da minha neta. O senhor compromette-se a fazer-me saber daqui a um mez onde ella está?

— Sim, Sra. marqueza.

— Se vem aqui com a intenção de enganar, se veio fazer jogo com os meus soffrimentos, dando-me apenas uma falsa esperança, terei uma decepção a mais e uma nova dôr a accrescentar a tantas outras. Mas se não mentio, se por sua intervenção encontrar minha neta, já sabe a promessa que lhe fiz. No dia em que vier dizer-me: «a sua neta está em tal lugar» e que o senhor me leve perto della, nesse dia, Pedro Darasse, a marqueza de Saulieu metterá duzentos mil francos na sua mão.

— Neste caso, Sra. marqueza, está feita a minha fortuna.

— Desejo-o ainda mais ardentemente do que o senhor.

A marqueza pôz as cinco moedas de ouro em cima da mesa.

— Entretanto, accrescentou ella, tome estes cinco luizes.

O homem não esperou que lhe repetissem o offerecimento; tratou logo de metter o ouro no bolso.

— Agora, Sr. Darasse, continuou a marqueza, póde retirar se

O marselhez curvou-se humildemente e sahio do salão.

Quando elle atravessava o pateo o criado disse para João:

— Eu não sou medroso; apezar disso, alli está um que eu não gostaria de encontrar de noita no meio de um bosque.

⁂

Quando Darasse voltou a esquina da rua de Varennes e de Barbet-de Jouy, o moço de recados, o gancho, o escabello e o cacete tinham desapparecido.

Mas ainda Darasse não tinha dado cem passos quando o commissario, que sem duvida o esperava occulto n'um portão, appareceu de repente na rua e tratou de seguir o marselhez com ar de homem que passeia e que procura matar o tempo.

Não podia reconhecer se senão pela barba e pelos cabellos brancos, porque uma blusa de operario substituia a jaqueta de velludo e porque em lugar do boné de grande pala tinha na cabeça um chapéo de feltro sebento, que parecia ter sido apanhado na rua em um montão de immundices.

Darasse longe de desconfiar que um homem o seguia regulando os seus passos pelos delle, descia alegremente para o cáes, e de vez em quando fazia tinir as moedas de ouro no bolso, como para verificar se ellas não lhe tinham fugido por algum buraco.

Em uma occasião, era porque tinha a guela secca ou porque precisava de troco, entrou em uma taberna, mandou servir mesmo no balcão tres dóses de aguardente, uma atrás da outra, que elle engolio gravemente e sem fazer caretas.

Para pagar, orgulhoso como Artaban, pôz um luiz em cima do balcão.

Na rua, por trás da vidraça, um moço de recados via tudo.

— A marqueza deu-lhe dinheiro em ouro, murmurou elle.

O taberneiro olhou de cima a baixo para o freguez mal vestido, examinou a moeda para verificar se era de ouro verdadeiro, sorrio e, sem dizer nada, deu o troco.

Instantes depois, Darasse entrou em uma charutaria e comprou dous charutos, não dous inseparaveis, mas dous londres e accendeu um, de que aspirou o fumo com indizivel satisfação.

Havia muito tempo, sem duvida, que não fumava um bom charuto. Aquillo lembrava-lhe os bellos dias em que, graças ao contrabando, nadava em ouro.

Emquanto caminhava e fumava o seu charuto, ao longo do cáes e como se a fumaça agradavel lhe tivesse repentinamente despertado todas as suas recordações, fez uma excursão atravez o passado, antes de se regosijar com as maravilhas entrevistas no futuro, quando tivesse a fortuna promettida pela velha marqueza.

Ah! o homem tinha visto o diabo desde o dia em que a Sra. Féraud o ia quasi matando com uma bilha de barro, que lhe tinha aberto o craneo.

Assim que lhe passou o atordoamento, tinha-se levantado e, vendo-se só, passou uma revista a toda a casa.

Em uma gaveta da commoda achou uma carteira com brazão, que encerrava diversos papeis, entre outros a cerdidão do casamento do visconde Ernesto de Mérulle e de Gabrielle de Saulieu, filha maior do marquez e da marqueza de Saulieu, sendo o primeiro fallecido.

A descoberta nesse tempo parecia ser de pequeno valor para Darasse e não valia as tres moedas de ouro dadas de manhã a Gabriella e que elle encontrou na mesma gaveta. Sem escrupulos metteu-as no bolso. Comtudo guardou tambem a carteira, dizendo de si para si que a policia abriria inquerito a respeito do assassinato commettido pelos contrabandistas e que ella não tinha precisão de saber que Féraud era visconde e a mulher filha de marqueza. Dous ou tres dias mais tarde, por prudencia, queimou a carteira e o que ella continha, mas fazendo tenção de não esquecer que Gabriella era filha da marqueza de Saulieu, e que essa marqueza devia achar-se em qualquer parte deste mundo.

Nesse tempo Darasse julgava que Gabriella e a filha tinham morrido afogadas.

Entretanto, tinha tornado a encontrar-se com o italiano Paolo, mas este tinha-lhe simplesmente confirmado que a moça se precipitara no mar. Tinha-a visto sahir da casa da praia, desvairada, coma louca, e correr em direcção ao mar; tinha corrido atrás della para a agarrar, mas infelizmente tinha chegado muito tarde.

O patife não tinha cabido em dizer o que sabia a respeito da menina.

Dous annos depois, Darasse tinha sido preso pelos guardas da alfandega. O processo não levou muito tempo. Foi condemnado a tres annos de prisão e uma multa enorme. Faziam, assim, restituir o contrabandista uma parte do que elle tinha roubado ao thesouro publico.

Ficou completamente arruinado.

Posto em liberdade, depois de ter cumprido a pena, embarcou para as Indias, onde esperava fazer fortuna, sahindo de lá na mais completa miseria.

Voltou a França no fim de dezeseis annos, tão miseravel como tinha partido e trazendo um vicio a mais: a embriaguez.

Tornou a encontrar a mulher em Marselha.

A infeliz, que valia mais do que o marido, tinha encontrado meios de prover ás suas necessidades, arrumava casas. Não somente tinha podido viver, como tinha economisado, com bastante sacrificio, algumas centenas de francos.

Darasse soube pela mulher que pessoas desconhecidas tinham feito muitas pesquizas, para saber se a Sra. Féraud tinha realmente morrido afogada e, no caso contrario, saber o que era feito della e da filha.

A isto Darasse encolheu os hombros e murmurou:

— Sucia de burros! Vão perguntar isto aos monstros marinhos, que lhes devoraram os cadaveres.

Comtudo, como não podesse mais ficar em Marselha, tanto elle como a mulher foram para Paris.

A mulher, que ainda era robusta e cheia de coragem, encontrou trabalho no lavadouro; elle não fazia nada, passeiava de manhã até a noite, e comia ou antes bebia o que ganhava a pobre mulher, uma martyr.

Procurava um emprego, fosse qual fosse, dizia elle.

Nas tascas que frequentava, não tardou em tomar conhecimento com malfeitores de todas as cathegorias.

Os patifes conhecem-se logo uns aos outros e como diz o proverbio:

« O semelhante facilmente se junta com o seu semelhante.»

Darasse fez-se ladrão: Lingua de Ouro, —assim lhe chamavam os companheiros — tomava parte nas expedições da quadrilha, sobretudo, quando se tratava de roubar uma casa de campo.

Quando entregava dinheiro á mulher, em lugar de lh'o pedir, dizia:

— Agora, que tenho um emprego, que trabalho, é justo que tome tambem os encargos da casa.

A pobre mulher acreditava que o marido tivesse emprego; não teria ousado suspeitar que elle fosse ladrão.

Um dia em que Darasse ocioso passeiava diante das vidraças dos joalheiros do Palays Royal, encontrou-se, de repente, cara a cara, com um moço muito bonito, muito elegantemente vestido e á ultima moda, que elle reconheceu logo, apézar das mudanças operadas na sua pessoa pelos annos e, segundo parecia, na sua posição.

— Paolo! exclamou elle.

— O italiano —porque era effectivamente —não pareceu lá muito lisongeado com o encontro. Ficou, por instantes, indeciso e hesitando se devia ir para diante, dizendo ao intruso estas palavras:

« O senhor está doudo!»

Mas, reflectindo que poderia ter precisão, n'um momento dado, do antigo contrabandista, a sua physionomia tomou-lhe subitamente expressão risonha.

— Como, Sr. Darasse, é o senhor! Mesmo o senhor! Que sorpreza! Ora esta! estava bem longe de esperar ter o prazer de o encontrar.

— E' verdadeiramente um prazer, meu caro Paolo?

— O meu antigo patrão faz-me uma injuria, pondo-o em duvida.

— Então bem! muito bem!

E começou a fazer-lhe perguntas.

Paolo interrompeu o dizendo:

— Não é aqui que podemos conversar; venha dahi, Sr. Darasse.

Na praça da Palais-Royal, Paolo fez o seu antigo patrão subir para uma carruagem, sentou-se ao lado delle e, pouco tempo depois, ambos estavam sentados n'um quarto de uma casa mobiliada da rua Saint-Denis, a pequena distancia do boulevard.

— Meu caro Paolo, tu estás perfeitamente vestido; estás um principe, cadeia de ouro com magnificos breloques e solitario no dedo, irra! Então o que é que fazes?

— Sou empregado n'uma casa bancaria.

— Ah! E quanto ganhas?

— Quinhentos francos por mez.

— Soberbo, Paolo. Tu és feliz!

— Hum!

— Se te pareço, queixa-te! E é aqui que tu moras, Sr. banqueiro?

— E', este quarto é meu, mas eu quasi nunca aqui estou.

— De dia?

— De dia e de noite; não durmo aqui.

Darasse pôz-se a rir.

— Comprehendo. Ah! ah! tem uma amante, seu patife.

— Não é isso proprio da minha idade, Sr. Darasse?

— Se é! Vamos lá a saber o que é feito de ti, depois de tantos annos que nos perdemos de vista.

— Viajei, respondeu laconicamente o italiano.

— Como eu, disse Darasse.

E contou da sua historia o que não lhe convinha occultar.

Paolo pedio ao seu antigo patrão que lhe désse a morada, afim de saber onde podia encontral o, no caso em que tivesse precisão delle. Por seu lado, Darasse devia ir ter com Paolo ao hotel, no caso em que tivesse qualquer cousa para lhe dizer.

O marselhez achou meio de apanhar um luiz ao seu Paolosinho e ambos se separaram sem ter dito uma palavra de Féraud, da mulher e da filha.

Darasse julgava que Paolo ignorasse o verdadeiro nome de Féraud e tambem não soubesse que a moça, conhecida pelo nome de Sra. Féraud, era filha da marqueza de Saulieu.

Estava enganado.

Paolo sabia, tão bem como elle, que a mãi de Gabriella era a marqueza de Saulieu e não ingnorava as indagações, que esta tinha feito para tornar a encontrar a filha e a neta.

Sabia mais ainda:

Como tivesse sido testemunha do que se passou, no casa de Marselha, em que Gabriella deixara a filha, tinha descoberto, á força de procurar, que a menina de Mérulle chamava se Genoveva e passava por ser filha do Sr. Lionnet, o rico negociante de moveis do bairro Saint-Antoine.

(Continuar se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.